O COMMERCIO DE SÃO PAULO

ANNO V | ASSIGNATURAS: Anno .... 28$000 Semestre .... 15$000 Estrangeiro, anno ..... 50$000 — Pagamento adeantado | S. PAULO—Sexta-feira, 24 de dezembro de 1897 | PUBLICAÇÕES: Annuncios, linha ..... 150 réis; Secção livre linha ..... 250 réis; Na primeira pagina, linha ..... 1$000 réis — Pagamento adeantado | NUMERO 1400

EXPEDIENTE

REDACTOR-CHEFE—Dr. Affonso Arinos.
REDACTOR-SECRETARIO—Dr. Couto de Magalhães Sobrinho.

Escriptorio, redacção e officinas—rua General Carneiro, 7. (Antiga João Alfredo.)

O TEMPO

Commissão Geographica e Geologica. Secção Meteorologica

23 (quinta-feira) — A pressão barometrica a 0° foi de 695,12 mm, ás 7 horas da manhã e de 695,16 mm, ás 2 horas da tarde.
A temperatura maxima foi de 27°5 e a minima, de 16°,4.
Vento predominante, NW.
Chuva nas 24 horas, 0.
Tempo geral encoberto.

Os sobrevivos de Canudos

(Continuação)

O que muito é honroso para as desventuradas jagunças e nos não é dado calar, em nosso relatorio, como informações que devemos ao *Comité Patriotico*, é o facto de havermos verificado que nenhuma, de entre todas as prisioneiras, era mulher de má reputação ou de conducta irregular, notando-se-lhes bons costumes, habitos de trabalho e, depois, o sentimento da honra a esse recato, que são o apanagio e a maior riqueza da familia sertaneja.

Pudicas, forçando posições para esconder com os andrajos a nudez da pelle, vimos raparigas e mulheres occultando envergonhadas o rosto entre as mãos.

Mesmo dentre as crianças, não conseguimos observar gestos nem palavras reprovadas, assim como modos grosseiros nem cousa alguma que lhes desabonasse a educação domestica.

Era digno de vêl-as, partilhando os soffrimentos umas das outras, e soccorrendo-se mutuamente, dividir o que se lhes dava sem a menor suggestão.

Testemunhámos a nobreza de algumas mulheres distribuir pequenas quantias, que traziam escondidas comsigo, no sentido de melhorar o *rancho* ás mais indigentes; quasi todas que tinham maior cópia de recursos tambem assim procediam, como podemos affirmar, fallando o nome da prisioneira Maria Leandra dos Santos que, trazendo de Canudos perto de um conto e quinhentos mil réis, gastou quasi metade desta quantia, procurando minorar a condição ás suas companheiras de infelicidade, até Alagoinhas!

Em Queimadas, uma destas pobres victimas da desgraça em que foram arremessadas, já nos paroxismos da morte, sentindo que se lhe iam desapparecendo os ultimos lampejos da vida, voltou-se para frei Electus, que lhe assistia aos derradeiros momentos, e lhe entregára os ultimos 58 que possuia, pedindo-lhe que distribuisse aquella pequena quantia, em segredo, ás filha e aos pobres!

Em sua grande parte, pertenceriam estas mulheres, assim como as crianças, á familias de boa condição, pelos recursos honestos de vida e trabalho, assim como pela independencia e conceitos de que gosam.

Algumas têm vivos seus maridos, que não tomaram parte nas luctas, e parentes, como irmãos, tios, avós e até filhos, mais ou menos abastados, sendo que uns são negociantes e outros criadores, lavradores e pessoas bem collocadas em algumas casas commerciaes do centro, como verificámos, mesmo em Alagoinhas.

Não foram poucas as mulheres que voltaram de Canudos trazendo objectos relativamente de valor e sommas quantiosas, não obstante o rigor natural da guerra.

Um dos melhores serviços prestados pela commissão foi, sem duvida, a pesquiza feita no sentido de verificar quaes as pessoas que tinham em seu poder menores victimas de Canudos, obtendo que as idoneas se responsabilisassem por estes menores, mediante um termo de tutela, e conseguindo arrancar ao poder de pessoas manifestamente incapazes as crianças que ellas detinham.

Os nossos esforços foram coroados pelo melhor exito, tomando, assim, algumas crianças e garantindo a outras protecção efficaz para o futuro, compromettendo-se ainda os distinctos cidadãos a quem nos dirigimos a nos fazer entrega dos seus tutelados, no caso de serem estes reclamados pelos seus parentes.

Só do sr. Aguido Baptista, proprietario do Hotel Americano, em Alagoinhas, que tinha em sua casa uma menina branca, de 10 para 11 annos, de nome Maria José, filha de uma prisioneira variolosa, não conseguimos nem uma nem outra cousa, pois nos declarou ter mandado esta menor para servir em casa do capitão Ramiro Leite Villas Boas, proprietario do Hotel Brasil, em Cachoeira.

E' digno da mais vehemente censura e da especial attenção do *Comité Patriotico* o procedimento que para comnosco tivera o cidadão Mathias da Costa Baptista, um dos mais abastados negociantes de Alagoinhas.

Tendo este senhor em seu poder tres menores, victimas de Canudos, sendo que um delles fôra arrancado barbaramente a uma pobre mãe, a quem recusára dar o seu nome, delle Mathias, procurámol-o, passando pelo desgosto de ver este cidadão, com o maior desembaraço, recusar a dar-nos qualquer informação sobre os menores que se achavam assim em seu poder, protestando ainda não entregal-os nem assumir a menor responsabilidade pela dominação dos mesmos.

Allegava, então, que lhe foram estes dados para servir em sua casa por um official e, depois, lhe não parecia justo que o *Comité* protegesse e amparasse filhos de jagunços, direito esse que elle nos contestava.

Em nossa passagem, de volta de Queimadas para esta capital, o sr. Mathias resolveu fazer entrega ao *Comité* da menor Maria, de 6 annos, que adoecera durante a nossa ausencia e se achava em tão grave estado de saúde, que nos não foi possivel trazel-a, confiando-a, então, em Alagoinhas, aos cuidados da caridosa familia do distincto cavalheiro Affonso Paraizo, thesoureiro da Municipalidade.

A menor é filha legitima de José Carpina e Maria Carpina do Murungú, nas immediações do Inhambupe.

José Carpina não era combatente; tendo fugido logo nos primeiros combates, presume-se que esteja vivo.

Sobre este facto o *Comité* tomará as necessarias providencias perante o governo, ou ante a auctoridade judiciaria, afim de que se proceda de accôrdo com a lei e a justiça, evitando-se, assim, a nova escravidão que se vai estabelecendo com estas desgraçadas victimas de Canudos, distribuidas, em grande numero, a pessoas menos clementes e escrupulosas, que se não recordam, sem alguma saudade, dos horriveis tempos do captiveiro e que só visam na acquisição destes menores a desfructação gratuita e irresponsavel do trabalho.

(Continúa)

Para ulceras
ESSENCIA PASSOS

Dr. Herculano de Freitas.

Entrou em franca convalescença o sr. dr. Herculano de Freitas, distincto lente cathedratico da Faculdade de Direito e director politico d'*A Nação*.

Vai ser concedida, de accôrdo com a lei, a gratificação addicional de 5 % sobre seus vencimentos ao dr. Brasilio Machado de Oliveira, lente cathedratico da Faculdade de Direito.

Embarcou hontem para Bragança, a convalescer-se, o sr. Anselmo de Carvalho.

Valiosa offerta

O nosso illustre amigo e correligionario, exmo. general Couto de Magalhães, vai officiar ao sr. dr. [illegible] todos os instrumentos do seu importante observatorio astronomico da Ponte Grande.

São destinados á Escola Polytechnica e custaram, ao cambio actual, cêrca de 35 contos de réis.

Consta a offerta de uma equatorial de refracção, com o respectivo pedal e cupula de bronze giratoria, caixa contendo metaes puros para observações espectroscopicas, nivel e diversos outros apparelhos.

RABISCOS

«Por acto de 2 do corrente mez o governo, na fórma do art. 80, § 2º, n. 1, da Constituição resolveu designar a oitava galeria da Casa de Correcção da capital federal, afim de servir de prisão do Estado.

Entretanto, sob o governo do marechal Floriano, accusações não faltaram de se converter uma prisão destinada aos crimes communs a guardar os detidos politicos.

Ironias do tempo...»

(Do *Popular*, de hontem).

O prezado collega vespertino extranha que o governo ou, melhor, desgoverno da Republica transforme em prisão de Estado uma sala da Correcção destinada a criminosos communs.

Eu é que não extranho cousa alguma, porque os oito annos que decorreram de 89 para cá me convenceram, por uma série ininterrupta de factos, que no Brazil democratico (deixem passar a ironia deste vocabulo) tudo é possivel.

Quanto ao facto do sr. Prudente de Moraes imitar o marechal Floriano em um dos actos mais inoffensivos da tyrannia de 93, acho uma razão que o justifica.

Não penso, nem quero crêr que o sr. presidente da Republica seja a encarnação da vingança; pelo menos, todos os actos de s. exc., até agora, têm demonstrado justamente o contrario.

O facto de não ser o sr. Prudente a encarnação do estafado «prazer dos deuses», não significa, porém, que s. exc. deva personificar exactamente o contrario.

Uma ou outra vez, não faz mal lembrar-se s. exc. de seu antecessor e imital-o um poucochito.

De vez em quando, para variar...

De mais a mais, o sr. presidente da Republica — é uma opinião meramente individual — procedeu assim, apenas para que os criminosos politicos de hoje gosem, presos, do conforto que, hontem, desejavam ardentemente... para os outros.

*

Por estes dias, talvez antes do fim do mez, *A Noite* virá á luz do dia... Mas não quero trocadilhos, como Elia e Zebedeu, do *Tim-tim*.

A Noite é um novo diario... Diario, propriamente, não, porque, conforme indica seu titulo, só será distribuida quando no céo apparecerem as primeiras estrellas.

E' seu director o Felix Bocayuva, o fino humorista da nossa imprensa, o escriptor que tem tanto de correcto como de apreciado. Auxiliado pelo Sá e Almeida (dous nomes mas uma só pessoa), conduzirá certamente a nau de suas idéas e do seu amor jornalistico ao almejado porto das prosperidades sem conta.

Vem a pello registrar que os chronistas, inclusivé o J. L., que escreve no *Diario de Santos*, já começou a fazer trocadilhos com o expressivo nome da folha em incubação.

Já começou, promettendo não acabar tão cedo.

Não é isso para admirar, porque até uma donzella morena e de olhos graúdos já disse, sorrindo maliciosamente, a um dos collaboradores d'*A Noite*:—«Sim, senhor! Bonito titulo! De noite, todos os gatos são pardos...»

FABRICIO PIERROT

Para escrophulas
ESSENCIA PASSOS

Dous livros

O illustre dr. Viveiros de Castro acaba de publicar, no Rio, mais um trabalho juridico de grande valor, que a mocidade estudiosa acolherá sem duvida com o mesmo carinho que sempre dispensa ás producções dos mestres.

Trata dos delictos contra a honra da mulher, estudando-os em relação ao adulterio, defloramento, estupro e seducção no Direito Civil.

—«Vida do admiravel padre José de Anchieta, thaumaturgo do Novo Mundo», é como se intitula o livro recentissimo do rvmo. padre Antonio Franco, da Companhia de Jesus.

Consta de 28 capitulos, enfeixados em volume de 140 paginas, dignas de leitura.

Aos srs. Cruz Coutinho & C., com livraria á rua Libero Badaró, n. 34, agradecemos os exemplares que nos mandaram.

Pum!

Seria delicioso, tratar-se de algum tiro, a horas caladas da noite; nada, não, senhores; é simplesmente o toque de chamada a todos os gastronomos de S. Paulo para as petisqueiras da conhecida casa do Gonçalves, á rua Marechal Deodoro.

ARTE

Tem sido muito apreciado o grande quadro de Almeida Junior, *Partida da Monção*.

Um dos nossos collaboradores occupar-se-á opportunamente do valor artistico desta tela.

—O sr. Emilio Ronàds expôz na casa Aguiar, á rua de S. Bento, 93, algumas marinhas, que merecem ser vistas.

Dellas nos occuparemos mais de espaço.

—Na mesma casa, o sr. Ernesto Coelione vai expor hoje um grande quadro a oleo, representando a batalha de Canudos e em honra do 1º batalhão deste Estado.

Agradecemos o convite que nos endereçou.

—Acha-se em S. Paulo, vindo do Rio, o sr. Trajano Vaz, distincto decorador, que pretende inaugurar brevemente uma exposição de marinhas, entre as quaes algumas tiradas da bahia Guanabara.

Artista de merecimento, é de esperar que seus quadros sejam devidamente apreciados pelo publico paulista.

A bordo do «Almirante Barroso» Scena dramatica. A' venda no escriptorio desta folha e em todas as livrarias.

Processo Gentil de Castro

Na secção telegraphica publicamos o importante depoimento produzido hontem pelo sr. dr. Affonso Celso Junior, no processo Gentil de Castro.

Parece que no movimento imminente do corpo diplomatico serão aproveitados os 14 primeiros secretarios existentes e 6 segundos, sendo dispensados 14 segundos e serão removidos tres enviados extraordinarios.

A DETENÇÃO

IV

INTERROGATORIO DE ALGUNS PRESOS — RECLAMAÇÕES CONTRA A ALIMENTAÇÃO E QUEIXAS DE CASTIGOS — O QUE DISSE AFFONSO COELHO — UM SENTENCIADO A 30 ANNOS CASTIGADO COM 108 HORAS DE QUARTO ESCURO, POR QUERER COMPRAR UM JORNAL — PROHIBIÇÃO DE LEITURA DE JORNAES.

Não conheciamos ainda o celebre estellionatario, senão atravez da imprensa, que delle se occupou ultimamente, no Rio e em S. Paulo, traçando a seu respeito, todos os dias, noticias circumstanciadas.

De sorte que, quando o vimos na enfermaria da Detenção, não se nos apresentou aos olhos um extranho; tão detalhada foi a descripção que lhe fizeram os jornaes, que o reconheceriamos dentre mil.

Apresentados a elle pelo director, communicamos-lhe o fim da nossa visita, dizendo-lhe ao mesmo tempo que, como moço intelligente, poderia, mais vantajosamente do que qualquer outro, esclarecer-nos sobre as accusações denunciadas a esta folha por certas anonymas.

Affonso Coelho agradeceu com um sorriso a lisonja e disse-nos simplesmente:

—Nada posso dizer, sr. dr.; sou suspeito.

—Porque?

—Sou suspeito; o sr. director bem sabe isso.

O sr. Augusto de Oliveira disse-nos então:

—Qual! não é suspeito; elle não fala, porque não quer.

Ouvindo isto, Affonso Coelho dirigiu-lhe a palavra, perguntando com energia:

—O sr. consente que eu fale francamente?

E ao signal affirmativo daquelle, Affonso Coelho, em attitude de orador, ergueu o braço direito e, apontando para o director, principiou assim:

«Pois bem; começo dizendo que este homem é um algoz. Transplantou para a Detenção de S. Paulo o regimen inquisitorial da Hespanha [illegible] queimada dos infelizes. E quem quizer certificar-se disso, quem quizer avaliar a maldade deste homem, não tem mais do que visitar as enxovias lá debaixo,—camaras escuras, humidas, immundas, tenebrosas, onde permanecem nús durante muitos dias, quasi sem alimento, os presos que caem no seu desagrado. Este homem se diz socialista, e, no emtanto, não tem a menor contemplação para com os presos, maltrata-os, e sin[illegible]ta mais-valia com que seja insignificantemente remunerado o trabalho da costura de saccos.»

E continuando a falar, com fluencia e correcção, discorreu longamente sobre o regimen dos presos, acabando por tratar de si — que o director tinha certa prevenção com elle e procurava todos os meios de contrarial-o.

«A comida que distribuem aqui aos enfermos, é de pessima qualidade. A minha, felizmente, vem de fóra, porque ha um anjo bom que vela por mim — a mãe de meus filhos. Pois bem, um dia destes, pelo facto de m'a haverem mandado alguns minutos depois das quatro horas, o sr. director não a deixou entrar, e eu passei, por isto, o dia inteiro sem comer.

Mas, por felicidade, tenho pouco appetite e quasi nada me alimento, porque estou doente, soffro do peito e do coração, e morrerei dentro de tres mezes, se aqui me conservar ainda esse tempo.»

Perguntando-lhe o que sabia a respeito da prohibição de leitura de jornaes, disse-nos Affonso Coelho que, de facto, o director não a consentia e castigava severamente todo aquelle que fosse encontrado a ler alguma folha.

Aproveitou, então, a opportunidade para falar sobre as vantagens, para os presos, desse «alimento do espirito», acabando por dizer que o director o vedava, porque alguns jornaes, falando mal do governo, poderiam converter os presos á opposição.

E accrescentou, ironicamente:

—O sr. director quer que nós todos sejamos governistas, seus correligionarios politicos!

Quando nos dispunhamos a retirar, o celebre estellionatario nos disse:

«O sr. dr. é d'*O Commercio de S. Paulo* e, portanto, de uma folha independente.

Esteja certo, pois, de que, pelas columnas do mesmo, saberá defender os direitos e interesses destes infelizes que aqui morrem lentamente, á mercê de toda sorte de arbitrariedades.

E, agora, peço ao sr. dr. uma fineza: [illegible] d'*O Commercio* que, se eu estiver livre, escreverei nos jornaes uma série de artigos contra o sr. director, devidamente documentados.»

Fronteira á enfermaria, fica a prisão n. 9.

Dirigimo-nos ao respectivo *juiz*—preso incumbido de vigiar os companheiros — e dissemos-lhe que queriamos falar com o sentenciado mais antigo.

Appareceu-nos o italiano André Pedullo, condemnado á pena maxima do Codigo.

Disse-nos,—e não o negou o director,—que, tendo seu processo em revisão no Supremo Tribunal Federal, desejou uma vez saber se o mesmo já havia sido julgado. Pediu, então, a uma praça lhe comprasse um jornal qualquer e para isso lhe deu trezentos réis. O soldado, porém, levou essa quantia ao director, a quem communicára o pedido de Pedullo. O sr. Augusto Pedro de Oliveira guardou o dinheiro e mandou castigar aquelle sentenciado com 108 horas de quarto escuro.

—Mas que vem a ser esse quarto escuro? — perguntamos.

O director, então, nos disse:

—Vou mostral-o depois ao dr., que, então, se certificará de que não é como dizem.

O que dizem é que essa solitaria se conserva sempre com agua; de sorte que, recolhido a ella completamente nú, e depois de haver tomado um banho de chuva, o sentenciado passa alli de tres a oito dias, não podendo sentar-se nem deitar-se, com grave prejuizo para sua saúde, já tão alterada pelo regimen a que estão sujeitos naquelle estabelecimento.

—E emquanto você esteve preso, qual foi sua alimentação?

—Pão e agua. Davam-me por dia um quarto de pão de tostão e um caneco de agua.

—Quanto? Um quarto de pão de tostão?—perguntámos nós, que julgavamos enganar-se o preso relativamente á quantidade do alimento.

Mas elle repetiu:

—Um quarto de pão de tostão.

Notando a nossa surpreza, apressou-se o director a dizer que Pedullo faltava com a verdade.

Não é um quarto, mas sim meio pão—accrescentou.

E para nos convencer disso, perguntou, em seguida, ao carcereiro, que nos acompanhava:

—Não é verdade?

Não, sr.; é mesmo um quarto de pão.

—Pois eu ignorava isso! exclamou o director, e vou providenciar.

(Continúa)

Para rheumatismos
ESSENCIA PASSOS

Terminou [illegible] para a inscripção dos candidatos a duas vagas de amanuense, na Secretaria da Justiça.

São onze os candidatos.

Da *Amazon Telegraph Company* communicam á imprensa fluminense que está restabelecida a communicação telegraphica entre as estações de Obidos e Itacoatiára.

Funccionando já a estação de Parintins, toda a linha de Manáus-Belém está aberta ao trafego e trabalhando bem.

Parece [illegible] será nomeado ministro da França junto ao governo brasileiro o sr. visconde Lavaur de Saint Fortunade, secretario de embaixada de 1ª classe, ora servindo na Legação franceza em Roma.

Foi assim despachado, pelo Ministerio da Fazenda, o requerimento de Ignacio Tagliaria, pedindo para despachar, na Alfandega de Santos, capsulas e rotulos para vinho Marsala: «Só por meio de recurso, poderá este Ministerio tomar conhecimento da reclamação.»

«Revista de Jurisprudencia»

Visitou-nos pela primeira vez aquella revista, já no n. 2, redigida na capital federal pelos drs. Raja Gabaglia, Bartholomeu Portella e Torres Camara.

Fórma um volume de 140 paginas, inserindo succulentos artigos de seus collaboradores.

A presente edição traz, além de outros, estudos dos drs. Silva Costa, Lima Drumond, Souza Lima e Ferreira Vianna.

Contando com a collaboração effectiva de illustres homens de sciencia, a *Revista* muitos serviços prestará certamente, ao Direito patrio.

Participa-nos o sr. Joaquim Dias Ferraz, moço duplamente distincto, pela intelligencia e pelo coração, ter contractado casamento em Ytú com a exma. sra. d. Dina Monteiro de Almeida, gentil filha do sr. João Monteiro de Almeida, já fallecido.

Penhorados pela gentileza, desde já auguramos toda sorte de venturas ao futuro par.

ANNO NOVO

Afim de corresponder ao lisonjeiro acolhimento que o publico tem dispensado a esta folha, vamos introduzir-lhe, no proximo anno, diversos melhoramentos.

Assim é que, além de escolhida collaboração dos mais notaveis escriptores brasileiros, desenvolveremos o quanto possivel as secções telegraphica e commercial.

O material typographico será completamente reformado, logo que nos cheguem da Europa as encommendas que fizemos para esse fim.

Do dia 1º de fevereiro em deante, *O Commercio de S. Paulo* será publicado tambem ás segunda-feiras, afim de informar diariamente os seus leitores.

No dia 31 do corrente, suspenderemos a remessa da folha a todos os assignantes em atrazo.

Aos srs. assignantes que reformarem ou tomarem assignaturas d'*O Commercio de S. Paulo*, para todo o anno de 1898, distribuimos, como premio, um lindo quadro de Angelo Agostini

OS DRAMAS DO PARANÁ

allegorico ás scenas sangrentas da Legalidade, no periodo da Revolta.

Só terão direito ao premio as pessoas que reformarem ou tomarem assignaturas no escriptorio desta folha ou por vales postães.

Vende-se cada exemplar neste escriptorio pelo preço de 4$000.

ATRAVEZ DA IMPRENSA

Correio

Insere diversos artigos e locaes inspirados no interesse publico.

A primeira columna é occupada com o *pessoal municipal*, e na revista dos jornaes applaude a nossa attitude em frente dos factos que se têm desenrolado na Detenção.

A *Berlinda* é occupada por um irritadiço pamphletario, que enxerga o mundo atravez das lunetas pretas, pedagogicamente cavalgadas no nariz, e com o qual me diverti, ha tempos.

Insere ainda uma traducção do barão de Paranapiacaba, da bella poesia de Sully Prudhomme — *Le vase brisé* e noticias.

✝

Estado

Do bucolismo, carta litteraria de Alfredo Serrano e noticias.

✝

Nação

Ora essa!...

Em que offendi eu os melindres da *Nação*!... Que sensitiva, coitadinha!...

O sr. Herculano de Freitas, no seu leito de enfermo, mal sabe como lhe desbaratam a folha a *trancos e barrancos*.

Hontem, quando eu digeria burguezmente o meu biffe, pela rua 15 de Novembro, acercou-se de mim um poeta mystico, e confidencialmente, com maneiras unctuosas, sibilando os ss, disse-me ao ouvido:

—Sabe? Levaste uma descalçadella; sabe? Na *Nação* de hoje; sabe?...

Eu encarei o trovador, estupefacto, e indaguei:

—Mas porque? Quem escreveu?...

—Por causa, sabe? da sua licção de taboada, sabe? Foi c... sabe?...

E sibilou-me ao ouvido um nome rechinante, que rima com tranca.

Mediante um tostão — de graça — eu comprei a folha, peguei-a cautelosamente com o dedo mindinho e o seu vizinho, e topei, em cheio, com um garabulho impagavel, umas cousas esquisitas contra mim, e com cujo motivo não posso atinar.

Ao seu auctor, que nem conheço, só me referi em tempo, quando elle engrafava umas paizagens inverosimeis, sob o pseudonymo de Gip. Depois, procurando saber quem fosse Gip, disseram-me que era um pirincla, um pobre diabo alegre, ou antes macambuzio, que di[illegible] suas recordações nostalgicas em prosa charra mas inoffensiva, e cujas aspirações unicas variavam entre uma venda de Quilimane e meia duzia de chapas.

Em vista disso, deixei-o na paz a que têm direito os parvajolas. [illegible] inoffensivo como me affirmaram. Tem uma pontinha de malignidade que rompe, a custo, as incrustações corneas de parvoice, estratificadas hereditariamente no seu craneo, ha seculos.

Bem dizia Salomão: *Stultorum numerus est infinitus*. E é.

✝

Popular

Interesses P[illegible]ulistas—Banalidades e parad[illegible], de Urbano Duarte — *um pouco de tudo*, noticias e telegrammas.

✝

Fanfulla

O seu correspondente da capital federal não acredita que o incidente provocado pelas occorrencias de S. João de Petropolis esteja completamente terminado.

«A nossa attitude, accrescenta o missivista, póde ser considerada como obstinada, mas nos é permittido o direito de saber sobre que bases o accôrdo foi concluido, se realmente o foi...

✝

Tribuna

Publica uma carta do Rio dizendo que se procederá brevemente á liquidação do Banco Nacional, devido á impossibilidade de funccionar.

Esse banco tinha ultimamente reduzido o seu capital de 50 a 10 mil contos.

RAMIRO

para Pernas inchadas
ESSENCIA PASSOS

Uma reclamação.

Escrevem-nos:

«Devido ao acolhimento que *O Commercio* dispensa ás reclamações que lhe são dirigidas pelo publico, animo-me a pedir-lhe que reclame das auctoridades competentes contra o máu acto dos annunciadores em affixar *reclames* das casas.

Além de ser isso uma verdadeira indecencia, os proprietarios de predios vêem-se obrigados a mandal-os pintar continuamente, despendendo dinheiro sem utilidade alguma.

Urge, portanto, que o dr. intendente tome providencias sobre o caso, multando os infractores.»

Quadro negro

(CONTINUAÇÃO)

Janeiro de 1897

Na Coxilha Negra, foram presos e assassinados os ex-revolucionarios Candido Castanho e Marciano Escobar, por uma escolta de João Francisco.

Na Coxilha Negra foi preso e assassinado Propicio Alves.

Do rio Quarahy foram retirados dous corpos degollados.

—Por gente de João Francisco foram assassinadas tres ex-praças do 1º batalhão de infantaria, que, tendo obtido suas baixas no Livramento, se dirigiam para o Alegrete, donde eram naturaes.

Fevereiro

Por uma escolta commandada por Antonio Mendes, foi preso, no 3º districto do Livramento, o ex-revolucionario Fulgencio dos Santos. Conduzido para o acampamento de João Francisco, foi barbaramente estaqueado a ponto de ficar *despelado*.

Março

No Upamaroty é preso o ex-revolucionario Francisco Prestes. Conduzido amarrado para o acampamento de João Francisco, é alli martyrisado e, finalmente, degollado, conjuntamente com Clarimundo—casado—morador no Ibirapuitã.—Amando Gutterres, de 18 annos de edade, filho da respeitavel viuva sra. d. Maria da Gloria Gutterres, e um outro cidadão, que fôra preso no Ibicuhy.

—São recrutados muitos orientaes, entre elles, Octavio Pires, Pedro dos Santos, Felicio Barbosa, Estevam e Damião Guecaste etc.

—No 3º districto, uma escolta commandada pelo major João Pedro Barão vai á casa de João Assis, ex-revolucionario, que se achava de cama, gravemente ferido, com uma bala que recebêra quando fugia a outra escolta que o queria recrutar.

O major Barão, depois de interrogar o ferido e de ouvir deste a verdade, retira-se com a escolta e poucas quadras adeante, faz voltar um sargento e duas praças, que assassinaram na cama, a tiros e facadas, ao infeliz Assis!

—A mesma escolta assassinou tambem o cidadão Reduzindo, pae de numerosa familia.

Maio

E' preso nos Galpões um cidadão francez, pedreiro, que estava trabalhando em casa do sr. Elysio B. de Campos, por uma escolta de João Francisco, commandada pelo tenente Luiz Xavier e, em caminho do acampamento, degollado [illegible].

O assassinado era chefe de familia e considerado bom homem.

(Continúa)

para Purificar o Sangue
ESSENCIA PASSOS

Bôas festas

Continuam a dar entrada em nosso escriptorio lindas folhinhas de desfolhar, para 1898.

Hontem, recebemos as seguintes:

Da *Chapelaria Portuense*, de João Pinto Villela, á rua do Seminario, 34;

Da *Casa Negra*, fabrica de fogões economicos, á rua Libero Badaró, 87.

Da *Lithographia e Typographia* a vapor, de A. P. de Andrade & C., á rua do Rosario, 19.

Esta ultima, principalmente, é muito chic, representando um aerostato, de cuja barquinha quatro interessantes crianças atiram profusamente bonitos chromos e cartões de felicitações.

Um galante menino sobraça uma pasta, em que se lê a dedicatoria a esta folha.

A *Casa Negra* mandou-nos tambem, desejando nos bôas festas, um cartão... branco como a neve ou cousa similhante.

Retribuimol-as, agradecidos.

Por decreto do governo do Estado do Rio, foi concedida ao sr. José Augusto Vieira a construcção, uso e goso de uma estrada de ferro do Areal a Entre Rios.

Bello Horizonte

A numerosa colonia italiana, domiciliada naquella capital, foi antehontem ao palacio do governo, acompanhada da musica militar e da sua propria, para cumprimentar o dr. presidente do Estado.

Falou em nome da mesma o dr. Gaspar Vicente, respondendo o presidente, que agradeceu e elogiou a colonia.

Agradeceu e saudou o sr. presidente, em nome da classe operaria, o estimado empreiteiro sr. José Tricoli.

Mais de duas mil pessoas formavam o prestito, havendo vivas enthusiasticos e subindo constantes foguetes ao ar.

FOLHETIM (167)

O Crime de Rochetaille

POR

Xavier de Montépin

SEGUNDA PARTE

A VINGANÇA

XXXII

Uma visita

Não duvide da justiça de Deus, sr. de la Brière, porque foi a propria sra. de Kercual que não quiz que a justiça dos homens podesse attingir o miseravel!

—Não quiz! Mas porque?

—Esse segredo não me pertence, repito.

—Recusa, então, pela segunda vez revelar o nome do assassino?

—Recuso.

—Mesmo para salvar innocentes, sob os quaes pende uma sentença terrivel?

—Salvar innocentes! Ah! se assim fosse...

—E', com effeito! Juro-lhe pela memoria de meu pae!

—Acredito, acredito... e falarei... não abandonarei os desgraçados a quem accusam injustamente.

—Nomeie, então, o culpado, Perine Rosier, exclamou Jorge, porque foi a senhora quem accusaram e condemnaram!

Perine recuou um passo, tremendo como varas verdes.

—Eu! disse ella com voz que mais parecia estertor.

Georgette lançou-se-lhe nos braços, suffocada pelos soluços.

Martha, anniquilada, prestes a cahir no chão, occultou o rosto com as mãos.

—A senhora e seu marido, proseguiu Jorge, foram condemnados á morte por contumacia, por effeito de denuncia do barão Gontran de Strény!

E tirando do bolso um papel sellado escripto com lettra angulosa e regular, accrescentou:

—Aqui está o extracto da sentença; leia, e deixará de duvidar!

XXXIII

O raio

A's ultimas palavras de Jorge de la Brière, succedeu um momento de pasmo, durante o qual percorreu Perine com a vista o papel que lhe haviam dado.

Foi ella em seguida quem rompeu aquelle silencio repleto de afflicção.

—Condemnados! balbuciou ella. A verdade! Ah! Martha, pobre Martha, agora comprehendo porque fugias de mim com tamanho espanto, com tão profundo terror! Pobre criança, desgraçada criança, acreditavas ter-me morto tua mãe!

Os espectadores desta scena sentiram todos um arrepio terrivel.

Perine proseguiu, e só Deus sabe com que medonha e ameaçadora exaltação:

—E é o barão de Strény quem nos accusa! Elle! O infame assassino da condessa!

Foi geral o brado de horror que acolheu esta resolução.

—Está bem certa do que diz? perguntou Jorge.

—Digo a verdade! replicou a mulher de João Rosier, unicamente a verdade!

—Mas a prova, a prova?

—Vou apresental-a, luminosa, esmagadora, escripta pela propria victima! Não quiz a minha nobre ama deixar-me neste mundo desarmada contra ataques monstruosos!

—Bem dizia eu, murmurou Jorge. Ah! que foi demasiadamente imprudente, sr. barão de Strény!

Martha cambaleava, julgava-se prestes a morrer.

Perine dera, por assim dizer, um pulo para a secretária, abriu-a, poz em acção a mola da gaveta do segredo e metteu as mãos até ao fundo della, pronunciando ao mesmo tempo palavras sem seguimento.

—Acaso eu endoudeci? Mas estes papeis, onde estão elles? Perderia eu a memoria? A carteira estava aqui... nesta gaveta... tenho toda a certeza... Ainda hontem lhe peguei... Mas onde está? Decerto procuro mal... Desappareceu? Não... não é possivel.

De repente, soltou um grito terrivel:

—Fui roubada!

—Roubada! repetiram ao mesmo tempo Jorge, Leonel Morton e Georgette.

—Mas por quem... por quem? continuou a infeliz mulher. Ah! desgraçado de quem quer que foi!

E voltando-se medonha de furor, viu prostrada a seus pés Martha, que balbuciava:

—Perdão, perdão, minha mãe!

Perine, com os olhos desmedidamente abertos, e as ventas dilatadas, recuou como se visse uma serpente, e ao mesmo tempo ouviram-se ou antes adivinharam-se estas palavras, que lhe sahiam estranguladas da garganta offegante:

—Tu! Foste tu!

—Não, respondeu Martha, cujos cabellos soltos cobriam o sobrado; não fui eu, foi elle!

—O barão de Strény?

—Sim, o barão de Strény!

—Mas é o proprio demonio aquelle homem! Pois atreveu-se... teve meio de penetrar nesta casa!

—Teve.

—Mas quando?

—Haverá uma hora apenas.

—Por onde, se eu tinha commigo a chave?

—Por alli.

—Pela porta inutilisada... miseravel! E tu não gritaste, não bradaste por soccorro!

—Elle dizia ser meu tutor, soluçava a joven, ordenava-me que o acompanhasse... e comtudo, eu quiz luctar, defender os papeis... Mas eram tres homens... seguraram-me pelos pulsos, magoaram-me, amedrontaram-me e eu perdi os sentidos e não tornei a recobral-os senão no momento em que vossemecê regressou...

—Mas como soube o barão que a carteira estava aqui?

—Perdoe-me pelo amor de Deus, minha mãe! Eu estava cega, estava louca... tinha-lhe dito tudo hontem!

Perine deixou-se cahir numa cadeira como que fulminada, e por alguns instantes não se ouviu senão o seu soluçar.

Afinal ergueu a cabeça e disse com voz baixa e pausada:

—E' horrivel! Tenho trabalhado por ella, por ella é que tenho soffrido! Queria-lhe tanto, que entre ella e minha filha não saberia fazer a minima distincção... E é ella, é esta creança ingrata quem nos deita a perder... quem nos mata!

Georgette chorava a bom chorar. Martha permanecia prostrada.

—Peço-lhe que se tranquillise, murmurou Jorge.

—Que me tranquillise! replicou Perine, com amargura; mas então não comprehende? os papeis que nos roubaram eram a nossa justificação! Agora somos accusados, estamos condemnados e não podemos nada em nossa defesa! Está tudo perdido... não me resta a minima esperança!

—Não diga tal, proseguiu Jorge. E' necessario ter sangue frio e coragem... Precisamos luctar, e havemos de luctar.

—Para que? Não estou eu já supplantada antecipadamente?

—Quem sabe? Desesperar por tal modo não é digno de si. Vamos, responda-me. A declaração pela qual a condessa de Kercual attestava a sua innocencia e designava o assassino, estava entre os demais papeis?

—Não. Estava num compartimento secreto da carteira.

—Bem vê, principiou Jorge a dizer.

—Que importa, isso! disse Perine, interrompendo-o, uma vez que a carteira está nas mãos do miseravel! Revistou-a já e anniquilou tudo, não conservando senão os titulos de fortuna! Estamos perdidos, completamente perdidos! O' Senhor Deus! fazei-me a esmola de me levar já deste mundo!

—Empregaremos todos os meios, proseguiu Jorge, avisaremos a justiça.

—A justiça! retorquiu Perine. Esquece-se de que a justiça já nos condemnou! A unica prova de nossa innocencia já não existe. Ninguem acreditaria nas minhas palavras, que a todos pareceriam mentiras, e neste momento não somos mais do que alimento para o patibulo!

Martha, entretanto, rasgava o peito com as unhas, e não cessava de murmurar:

—Minha mãe... minha mãe! não me amaldiçoe...

(Continúa)

MOLESTIAS DOS OLHOS
DR. CARLOS PENNA
ESPECIALISTA, com 25 annos de pratica; ex-professor de clinica ophtalmologica, por concurso, na Universidade de Innsbruck e na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; oculista de varios hospitaes. Residencia e consultorio: rua Direita, 10 A. Telephone 42.—Consultas de 1 ás 4.

No lar Contos, scenas de familia, ensaios de psychologia da vida intima, etc. por Alvaro Guerra. Um nitido e elegante volume de 204 pgs., por 4$000. A' venda em todas as livrarias

TELEGRAMMAS
SERVIÇO ESPECIAL

RIO, 23

Mercado de cambio—O mercado de cambio abriu os bancos sacando a 7 3/32, e negocios em letras particulares a 7 1/8. Ha tomadores a 7 5/32, porém, até, o momento não constam operações acima de 7 1/8, ainda que se note mais firmeza.

Por telegramma era esta a posição do mercado nos Estados: Bahia 7 3/32; Pernambuco, 7 5/32; Santos, 7 1/8.

Reforma da secretaria da Viação—O ministro da Industria e Viação esteve hoje em demorada conferencia com os directores da sua Secretaria.

Ao que parece, tratou-se nessa conferencia da reforma da repartição.

Exoneração—Foi exonerado, a pedido, o dr. Saldanha da Gama, do cargo de fiscal da estrada de ferro de Ararnama e do Engenho Central de Quissamã.

RIO, 23

Arrendamento das estradas de ferro da União—Foram hoje abertas, na secretaria da Industria, nove propostas para o arrendamento da estrada de ferro do Baturité, sendo do presidente do Ceará, Tobias Corrêa do Amaral, João Felix de Mello, Theodorico Filho, Ignacio de Almeida Fortuna, Thomaz Pompeu de Souza Brasil, Costa Branco e C., Alfredo Novio, João Franklin de Alencar Lima e coronel Joaquim Sombra.

Para o arrendamento da estrada de ferro da Bahia a S. Francisco, foram recebidas tres, sendo de Miguel Teive Argollo, Companhia Viação e Luiz da Rocha Dias.

Não foram abertas oito propostas para a Estrada Central de Pernambuco, e uma para a de Pernambuco, devendo a abertura realisar-se amanhã, ao meio dia.

A percentagem dos proponentes varia, offerecendo a maioria quotas sobre a renda bruta.

A melhor proposta para o arrendamento da estrada da Bahia é a de Luiz da Rocha Dias, e para a do Baturité, a de Alfredo Novio.

RIO, 23

Processo Gentil de Castro—Terceira audiencia publica—A's dez horas e vinte minutos da manhã, foi aberta a audiencia pelo dr. Pennaforte Caldas, tendo á sua esquerda o dr. adjunto dos promotores Duarte Silva, e, á sua direita, o dr. Isaias Guedes de Mello, advogado da familia da victima.

A testemunha dr. Affonso Celso occupou logar em frente ao escrivão Lima Torres.

Presentes todos os advogados da defesa e mais o dr. Hemeterio J. Velloso da Silveira, fez-se, ás 10 horas e 25 minutos, a chamada dos accusados, que compareceram, á excepção de Paes Leme e Nestor Ascoly.

A's 10 1/2, fez-se a chamada das testemunhas, respondendo, em primeiro logar, o dr. Affonso Celso, que, como dissémos acima, já occupava logar em frente ao escrivão.

Antes de começar os trabalhos, o juiz advertiu os accusados de que prestassem mais attenção, pois que comparecem á audiencia para se ouvirem processar. O accusado Benjamin Constant Filho foi mandado desencostar-se.

O dr. Monteiro Lopes requereu que fosse junta aos autos a carta do dr. Arthur Torres, publicada na *Noticia*, de hontem.

Qualificação da testemunha — Juiz—Como se chama?

—Affonso Celso de Assis Figueiredo.

—Que edade tem?

—37 annos.

O dr. Affonso Celso depoz como informante e declarou que foi amigo intimo da victima e que se orgulha de ser filho do visconde de Ouro Preto, contra cuja vida tambem se tentou no dia 8 de março do corrente anno, facto de que se occupa a denuncia e que por isto o informante tem escrupulo em depôr, estando disposto, entretanto, a dizer a verdade. Em seguida, o juiz leu a denuncia.

Após a leitura da denuncia, o dr. Affonso Celso fez a exposição do que sabia, redigindo depois o seu depoimento, nestes termos:

«Que no dia 8 de março do corrente anno, ás 4 1/2 horas da tarde mais ou menos, dirigia-se, em companhia de seu pae o visconde de Ouro Preto, á estação de S. Francisco Xavier, afim de tomarem o trem de Petropolis.

Na estação já se achava o coronel Gentil José de Castro, parado junto ao escriptorio, conversando placidamente com dous empregados da *Gazeta da Tarde*. Num dos bancos no fundo da estação, notavam-se tres moços, que fitavam com insistencia o visconde de Ouro Preto e o coronel Gentil.

Turibio Affonso Alves, empregado do commercio, amigo da testemunha, que tambem se achava na estação, chamou a attenção da testemunha para os taes moços que cochichavam de quando em quando entre si.

Um daquelles moços, disse Toribio é filho de Benjamin Constant. Com quanto fosse singular a presença de Benjamin Constant Filho alli, naquella occasião, a testemunha não se alarmou, porque, afinal de contas, essa presença podia explicar-se; era mesmo justificada, a curiosidade provocada pelo coronel Gentil e visconde de Ouro Preto. Não se alarmou a testemunha, sobretudo, porque viu, no moço designado por Turibio um joven, na edade em que os sentimentos dominantes costumam ser generosidade e cavalheirismo e filho de um homem apontado por quantos o conheceram de perto como possuidor de nobres e humanitarios predicados; não tinha, portanto, elle, testemunha, o direito de receiar que Benjamin Constant Filho alli estivesse com intuitos homicidas.

A's 5 horas, chegou o trem de Petropolis; tomaram logar no ultimo banco o visconde de Ouro Preto, junto á janella da portinhola que deita para a linha ferrea, em seguida, elle testemunha, depois o dr. José Caetano Rodrigues Horta, e, finalmente, o coronel Gentil de Castro; logo depois passou o sr. dr. Horta para o banco da frente, ficando elle testemunha entre seu pae e Gentil; Turibio Affonso Alves, de pé, na plataforma, debruçou-se sobre a janella, ao pé da qual estava Gentil, e começou a palestrar com este.

Estava o trem prestes a partir quando se ouviu um tropel de passos precipitados, que de subito estacou junto a Turibio. Desviou este a cabeça e elle testemunha viu pela abertura da janella um grupo de homens, a cuja frente pareceu conhecer os indiciados major Gustavo e tenente Rillo e affirma reconhecer o major Moreira.

Deste grupo sahiu uma voz:

—Quem é aqui o coronel Gentil de Castro?

—Sou eu, respondeu Gentil.

—Pois saia, que queremos dar lhe uma palavra, redarguiu o interpellante.

—Digam o que querem; eu não saio daqui.

—Saia, saia, ordenaram imperiosamente.

—Mata! mata! mata! disseram outras vozes.

Immediatamente, sacaram os aggressores armas offensivas, acercando-se contra Gentil. Levantou-se este, então, e tirou um revólver do bolso da calça.

Vendo o armado, os aggressores recuaram, no meio de intensa vozeria, da qual se destacou esta ordem: «Fogo!», seguindo-se uma descarga [illegible] testemunha, para subtrahir seu pae sexagenario e enfermo, carregado de serviços á Patria, do conflicto e, ao mesmo tempo, proporcionar a Gentil investir de frente a retirada pela rectaguarda, abriu rapido a porta, junto á qual estava o visconde de Ouro Preto, vencendo forte resistencia deste, pois não queria deixar Gentil impellir o mesmo visconde para o leito da linha. Neste instante arremessaram-se sobre elle testemunha e sobre o visconde tres individuos que pareciam alli postados de alcatéa, reconhecendo a elle testemunha e a seu pae. Gritava um desses individuos que brandia um estoque: «mata o Ouro Preto! mata o Affonso Celso!» Elle, testemunha, empurrou seu pae para um terreno inculto que margeia a linha, mas esbarrou numa cerca de arame farpado.

Os aggressores o alcançaram.

Um delles disparou contra o visconde de Ouro-Preto e elle testemunha um tiro de revólver; o 2º permaneceu immovel, empunhando tambem o revólver; o 3º, que manejava o estoque, approximou-se e fez menção mais de uma vez de ferir o visconde, por cima delle testemunha, que abrira os braços deante de seu pae, protegendo-o com o seu corpo.

«Mata o Ouro-Preto, mata o Affonso Celso!»

Não cessava de gritar esse individuo, pulando como um possesso.

O visconde inquiriu:

«Mas matar porque?»

«Mata, mata», foi a resposta.

Então, elle testemunha, disse:

«Mata a mim, que sou moço e não a meu pae, que é velho e enfermo.»

O aggressor pareceu hesitar e elle testemunha insistia:

«Mate depressa, que estamos desarmados.»

Occorreu tudo isto com indescriptivel rapidez.

Nisto, escaparam do lado opposto novos tiros, brados e vozes:

«Está liquidado! Está liquidado!»

Ou em virtude de intervenção delle, testemunha, ou porque aquelle tumulto os attrahisse, ou para pedir ordens ou reforço, a verdade é que dous dos aggressores se afastaram, permittindo a elle testemunha aproveitar o ensejo para arrastar seu pae pela linha afóra.

Appareceu lhes então o capitão-tenente José Martins de Toledo e o dr. José Caetano Rodrigues Horta, que o auxiliaram, a elle, testemunha, em carregar o visconde. Tinham dado alguns passos, quando, atraz delles, ouviu-se novamente a vozeria, o som de tiros e brados: «Mata o visconde de Ouro Preto! mata o Affonso Celso!»

A testemunha e seu pae foram, por assim dizer, victimas de duas aggressões: a 1ª, logo que saltaram do trem. Esses aggressores não os reconhece elle, testemunha, entre os accusados. A 2ª aggressão teve logar quando elle, testemunha, arrastava seu pae pela linha fóra; correu um grupo em perseguição delles, dando tiros e com brados homicidas; não póde elle testemunha dizer quem fazia parte de tal grupo.»

A' quinta pergunta,—se conhece os motivos que trouxeram o coronel Gentil a esta capital, no dia 8 de março, e se teve conhecimento o coronel Gentil dos factos occorridos na vespera desse dia, em relação á sua propriedade, respondeu «que os motivos que trouxeram Gentil á capital, no dia 8 de março, foram cuidar de interesses da *Gazeta da Tarde* e do *Liberdade*, de que era gerente. O mesmo Gentil só teve conhecimento do saque de sua casa particular e da destruição daquellas duas folhas, pela leitura dos jornaes diarios, em Muritys.»

O depoimento do sr. dr. Affonso Celso Junior terminou ás 3 1/2 horas da tarde, seguindo-se a quarta testemunha, Joaquim Freire, que fez longo depoimento.

Amanhã, continuará o processo, sendo ouvidas as outras testemunhas arroladas.

SANTOS, 23

Remoção do promotor publico—O directorio governista local resolveu pedir a remoção do dr. Manoel Galvão Carvalhal, promotor publico, em vez de sua demissão. Esse moço foi convidado a pedir sua exoneração, mas sei que respondeu declarando que preferia ser demittido.

Reunião commercial—Os credores da fallencia de Oliveira Carneiro & C. e José Gomes Oliveira Carneiro reuniram-se hoje, concedendo a este concordata, por abandono, que importa em completa quitação.

Assistiu á reunião, por um dos maiores credores, o dr. M. Daniel Machado.

Summarios de culpa—Hoje começou o summario de culpa instaurado contra Prestinoti Jacomo, accusado do crime de assassinato no menor Rufino Silva e ferimentos leves em sua amasia Manoela Silva.

Encerrou-se o summario de Manoel Rodrigues, accusado do crime de attentado ao pudor.

SANTOS, 23

O delegado de policia—O doutor Paulo Passalacqua, investido do cargo de delegado de policia, tenta agora fazer politica, vingando-se do correspondente dos jornaes contrarios ao governo actual.

Hoje, ao entrar em sua secretaria o correspondente d'*A Nação* e *Cidade de Campinas*, afim de colher noticias, o [illegible] não tem mais voz activa, e bem assim na secretaria, do que o proprio delegado, declarou que tinha expressa ordem de prohibir sua entrada para angariar noticias, ordem essa recebida do delegado de policia.

Sei que o correspondente d'*O Commercio de São Paulo* vai ser tambem impedido.

Estaremos já em estado de sitio? Para quem appellar?

SANTOS, 23

Rendimentos fiscaes—A Alfandega rendeu hoje 246:500$705.

A Recebedoria, 59:255$869.

Despachos de café—Pela Recebedoria de Rendas foram hoje despachadas 9.665 saccas de café.

Immigrantes—Do vapor *Moçambique* desembarcaram hoje 286 immigrantes, que seguiram para esta capital.

Exportação de café—O vapor inglez *Grecian Prince* levou hoje, do nosso porto para New-York, 11.278 saccas de café, o *Amazonas*, para Hamburgo, 25.886.

Movimento maritimo—Entraram hoje os vapores:

Nacional *Victoria*, vindo de Porto Alegre e escalas, com varios generos, a J. Soares;

Portuguez *Moçambique*, de Lisbôa e escalas, mesma carga, a Luiz José de Mattos;

Nacional *Pampa*, do Rio de Janeiro, idem, a Souza Martins & C.;

Nacional *Aymoré*, mesma procedencia, idem, a J. Soares.

Sahiram os vapores:

Francez, *Parahyba*, com café, para New-York, e com varios generos, para Porto-Alegre;

Nacional *Marajó*, com varios generos, para o Pará.

SANTOS, 23

Mercado de café—Effectuaram-se hoje vendas de 40.000 saccas de café, na base de 8$800.

O mercado fechou firme.

Entraram hoje 19.943 saccas de café.

Desde 1º, 348.253.

Stock, 971.908.

Em egual data do anno passado, entraram 13.419 saccas; desde 1º, 363.976; stock, 649.646.

Desde 1º de julho até hoje, entraram 4.810.814 saccas.

Sahiram, desde 1º, para a Europa, 332.860 saccas; para os Estados Unidos, 91.858.

Mercado de cambio—O cambio bancario foi hoje cotado a 7 1/8, e o particular, a 7 5/32.

O movimento do dia foi regular.

AGRAT, 23

Os assassinatos em Sjeneak e Parna—Terminou hontem, nesta cidade, o processo dos individuos presos como principaes auctores das desordens que se deram em Sjeneak e em Parna, a proposito de uma questão religiosa, entre servios orthodoxos, magyares e catholicos, em setembro ultimo.

Os individuos julgados tinham commettido, aproveitando-se da situação anormal de então, varios assassinatos e saques de casas, em Sjeneak e em Parna, e excitando a população a revoltar-se contra a força publica.

O tribunal condemnou á pena de morte onze dos réos, e oito, a varias penas de prisão.

NEW YORK, 23

O preço do assucar—Teve hoje sensivel alta no mercado desta cidade o preço do assucar.

BUENOS-AIRES, 23

Conferencia litteraria—O sr. Graça Aranha obteve grande successo no *Atheneu de Buenos Aires*, na conferencia litteraria que hoje realizou sobre o movimento intellectual brasileiro.

ROMA, 23

Substituição de diplomatas francezes—Consta nesta cidade que o sr. Billot, embaixador de França nesta cidade, junto ao Quirinal, deixará esse posto, sendo designado para assumil-o, breve, o actual embaixador da França em Berne.

LONDRES, 23

Os russos na China—O *Times* affirma que a Russia está fortificando o Porto Arthur e que os instructores allemães do exercito chinez serão substituidos por officiaes russos.

MADRID, 23

Governador de Porto Rico—Segundo annunciaram os jornaes da tarde de hontem, o general Gonzalez Nunez será nomeado governador de Porto Rico, em substituição do general Marin, que deu a sua demissão.

AVULSOS

ARARAQUARA, 23

Falleceu hontem nesta cidade a exma. sra. d. Lucinda Ma[illegible], dilecta filha do honrado cavalheiro Julio de Souza Magalhães, dono do Hotel Luso Brasileiro.

para LYMPHATISMO
ESSENCIA PASSOS

Hontem, foram encerradas as aulas d'*O Educador*, externato e internato competentemente dirigido pelo provecto professor sr. Augusto de Mendonça, á travessa Conselheiro Furtado n. 9 A, devendo ser reabertas no dia 7 de janeiro do anno p. vindouro.

Amanhã, serão realisadas as solemnidades do encerramento das aulas, sendo feita, por essa occasião, distribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram.

Demora de bonds.

Os bonds da rua Victoria, que, pelo horario, devem permanecer somente cinco minutos no ponto de Santa Cecilia, têm, de ha dias para cá, se demorado alli, de 15 a 20 minutos, causando grande transtorno aos passageiros.

Levamos o facto ao conhecimento do sr. gerente da Viação.

LEILÕES—Realizam-se hoje os seguintes:

De diversos animaes de sella de carroça, em frente ao Mercado Velho, ás 9 horas, pelo sr. Souza Breves;

De joias ornamentadas com lindos brilhantes, perolas, esmeralda, topazios, saphiras e outras pedras finas, superiores relogios com correntes para homens, ditos com chatelaines para senhoras, pulseiras, brincos, collares, medalhas, broches, alfinetes, anneis etc., constantes de cautelas vencidas e não reformadas da casa de penhores de Alphonse Worms, na rua da Caixa d'Agua, 1-D, ás 11 1/2 horas, pelo sr. Guilherme Canto;

Judicial de um cavallo, arreio e carrinho de padaria, no Deposito Publico, á rua Piratininga, 76, ás 4 horas da tarde, pelo sr. Moreira Campos.

—Para amanhã está annunciado um importante leilão pelo sr. Chaves Leal.

PALCOS E SALÕES

S. José

Em duas palavras poderemos falar da opera-comica que ante-hontem se representou naquelle theatro e do seu desempenho.

Fan-fan, o tulipa,—que é uma peça muito bem feita e ornada de musica lindissima,—está acima das forças da *troupe* Sampaio & Faria, e o papel do protagonista é tão difficil, que só um bom actor a poderá representar correctamente.

A sra. Izmenia Mathens foi a unica que não a comprometteu, na parte cantante, entoando, assim, sua pietosamente, dispôz de voz bôa e afinada.

Quanto ás sras. Loppiccolo e Gabriella Montani, não estiveram em suas noites mais felizes, pois desafinaram regularmente, o que lhes é desculpavel, visto, como já dissémos, as difficuldades que a peça apresenta.

O actor Barbosa não teve papel digno de sua bella voz e das suas aptidões artisticas.

Mattos, Peixoto e Rangel Junior portaram-se correctamente, abstracção feita da parte cantante; tornaram o publico em constante hilaridade e mereceram os applausos que lhe dispensou o mesmo.

Os córos, afinados, e a orchestra, regular.

De resto, a peça está posta em scena com capricho, bem marcada e bem ensaiada.

—Para hoje está annunciada a primeira da opera-comica em 3 actos e 10 quadros, *A cigarra e a formiga*, tomando parte os principaes artistas da companhia.

E' de esperar uma casa a transbordar.

Fenemtes do Diabo

Aquella sympathica sociedade realiza hoje seus salões, á rua José Bonifacio, n. 83, para um baile de arrombo.

Agradecidos, pelo convite.

Commercio

DESCREDITO DO COMMERCIO INTERNO—O DEC. N. 917, DE 24 DE OUTUBRO DE 1890—UMA REFORMA URGENTE.

II

Surgiu o descalabro na nossa vida economica interna, desde que appareceram o descredito e a falta de liberdade no commercio.

Emquanto as instituições governamentaes soffriam radical mudança, o phenomeno observado não foi, verdadeiramente, a desconfiança, mas espontanea emoção do repentino acontecimento. As attenções voltaram-se todas, distrahidas, para as altas regiões da administração, e um passageiro silencio de admiração e surpresa pairou sobre a immensa officina do commercio. Depois, a machina continuou a funccionar com a mesma regularidade, e pequenos incidentes, que a natureza da novidade produzia, em nada affectaram o credito de 1889 a 1890.

Não se deu dentro deste intervallo um facto perfeitamente caracterisado do descredito.

Houve, é verdade, graves irregularidades, reformas precipitadas, muitos abusos e outros effeitos oriundos da desorientação, da ambição, do odio, imprudencia e mui pouco amor da patria.

O commercio ficou abalado, como todas as classes, mas não desacreditado, apezar dos toques de rebate dos inimigos da paz.

Mas, de 1890 para cá, mudou tudo de aspecto, os soffrimentos tornaram-se geraes, e o Brasil ficou um paiz insolvavel, ainda mesmo possuindo uma natureza pujante de riquezas, rica de producção espontanea, e continuará a ser a terra da promissão para os filhos de outras nações.

Onde a causa dessa anomalia?

A baixa do cambio e do café serão causa ou effeito do descredito interno?

Mesmo não encontrada a causa efficiente, faltará algum meio que dê allivio a tão mysteriosa enfermidade? Somos o paiz mais novo e o riberrimo do mundo. A nossa natureza possue uma seiva extraordinaria.

Se não é, pois, devido ás condições naturaes da nação que o descredito interno caminha por ahi a passos largos, é preciso convir que póde estar na lei o movel da crise.

Examinemos.

A lei, diz Merlin, é um acto da vontade soberana, que, ou ordena certas cousas, ou as permitte de certas condições determinadas, [illegible] as prohibe, quer de modo absoluto, quer com reservas.

Ou a lei é sábia, filha de uma elaboração séria e demorada, impregnada de nobres ideaes, prevendo o futuro e qualquer funesta consequencia, sem particularisar ponto algum, evitando sempre determinações restrictivas á interpretação, ou a lei não é sábia, particularisa e limita a interpretação, corta tudo e qualquer processo especulativo, está eivada dos sentimentos particulares e pessoaes do legislador absoluto.

No primeiro caso ella será a verdadeira norma de todos os interesses, de todas as necessidades e aspirações do povo; no segundo, será a tyrannia legal, a restricção da liberdade ou [illegible].

Um artigo de lei, tão sómente, póde imprimir bem ser a ruina de uma nação, e como esta ruina se apresenta com o caracter de um *grande effeito*, os homens observadores, guiando-se por uma falsa logica, procurarão encontrar uma *grande causa*, esquecidos de que a mesma causa póde ser *pequena*, simples, mas importante nas suas consequencias: é um fio de cabello, embaraçando o regular movimento da machina.

Não possuimos base, neste pouco tempo de vida republicana, para affirmar que tenha havido o mais solemne escrupulo na confecção das reformas e leis novas.

A pressa de legislar dentro de um novo regimen, para o qual não temos tido senão sonhadores, *livres pensadores*, em vez de legisladores, deu em resultado uma imitação servil das legislações extrangeiras, cuja substancia, confrontada com a nossa indole e nossos costumes, deveria ter servido de criterio á metamorphose a operar-se, e ao lado desta lacuna, surgiu uma invenção ou descoberta feita da noite para o dia, sem aquelle tino tão necessario ao representante directo do povo.

Poz-se em pratica uma immensidade de novidades mal pensadas e não estudadas, em contradicção com os tempos do antigo regimen, em que a reflexão é indispensavel moderação eram os fundamentos dos destinos politicos do paiz, já bem experimentado na fórma monarchica.

Mudaram-se os scenarios e com elles o alicerce conservador. Vê-se que o defeito não veio da *fórma*, mas, na gyria popular, do *espirito de novidade*.

A actual legislação tem de ser reformada muitas vezes, porque é indispensavel que a lei contenha a verdade do direito, que regule de modo mais geral todas as manifestações da actividade publica que seja largamente relativa e nunca absoluta.

A lei sábia é a maior garantia do bem estar publico, privado e economico das nações. Evitar as particularidades, as substancias do qualquer especie, encarar a materia na sua totalidade, deixar-se levar nas azas do ideal, do desinteresse e do amor da patria, eis a tarefa nobre do legislador. Nada de pressa, nada de fazer *carreira na corrida*: isto pertence aos *bicicletas*.

Calma, exames demorados e criteriosa observação da experiencia colhida, respeito pela indole e costumes do povo, rigorosa justiça, absoluta imparcialidade em todos os actos e enorme somma de paciencia, são sufficientes á segurança do presente e prosperidade do futuro.

O progresso material, sem o progresso moral, é uma mentira: cimento por suggestão poderá encontrar credito e adeantamento nas simples fórmas architecturaes de um edificio.

Conclue-se, pois, que se não está na sabedoria da lei toda a felicidade da nação, está a maior ou grande parte dessa felicidade.

Conclue-se tambem que de todos os ramos da actividade humana é o mais importante o commercio.

Daqui o maior cuidado na regularização de todos os seus elementos componentes. Assim como a lei traça normas ao exercicio da liberdade, traça-se tambem aos movimentos do credito, applicando-se a este trabalho tudo quanto temos exposto.

As regras juridicas, que dirigem a vida do commercio, regulam a liberdade e o credito, procurando sempre harmonisal-os e conserval-os em sereno equilibrio por meio da egualdade.

Mas o credito é o elemento mais basico, o alicerce de todo o edificio, pelo que as leis que se applicam ao commercio exigem um escrupulo especial e qualquer erro neste ponto póde produzir os effeitos mais desastrosos.

(*Continúa*).

GASTÃO GALHARDO MADEIRA

A bordo do «Almirante Barroso» Scenas da maritima—A' venda no escriptorio desta folha e em todas as livrarias

Camara Ecclesiastica.

Foram concedidas as seguintes dispensas matrimoniaes:

Braz, a favor de Agostinho Nunes de Almeida e Julia Lambert Pereira;

Sé, a favor de Lolli Dante e Lucia Biondi;

S. Joaquim, a favor de Francisco Damasio de Vasconcellos e Idilia Ferreira;

Serra Negra, a favor de Pantaleão Franco de Souza e Anna de Souza.

—Provisões:

De exposição nas festas da padroeira e Espirito Santo, em Amparo;

De exposição, na festa de S. Benedicto, em Ytú;

Annual e quinquennal da vara de Campinas, a favor do conego João Antonio Bueno;

Da vigario de Serra Negra, a favor do padre João Baptista Bellinfanti;

Annual da vara de Taubaté, a favor do conego Benjamim de Toledo Mello;

Para uma missa em casa particular, na parochia do Soccorro.

—Portarias nomeando:

O padre Francisco Elias Vastolo, vigario de Sant'Anna da Vargem Grande;

O padre Guilherme Arnaldo, coadjutor de Franca;

O padre Mauricio de Souza, coadjutor de S. José do Rio Pardo.

Aggressão

Carlos Montini, morador á rua das Palmeiras, 104, foi hontem, ás 8 horas da noite, aggredido por um grupo de portuguezes que, depois de o insultarem com palavras injuriosas, o atacaram a pauladas, disparando-lhe um tiro de revólver, cuja bala foi ferir-o na região escapular esquerda, mas sem gravidade.

Montini foi, em seguida, relatar o facto ao dr. José Pisa, delegado da 1ª circumscripção, que mandou medicar o ferido na Repartição Central.

Os aggressores evadiram-se após a perpetração do crime.

Foram concedidos trinta dias de licença ao 4º escripturario João Peregrino da Rocha Fagundes e ao guarda Justiniano Alves de Moraes, este da Alfandega desta capital e aquelle, da de Santos.

PELO NOSSO ESTADO

Santos

A's horas da manhã de ante-hontem, Domingos Falduri, por motivo frivolo, vibrou profunda navalhada no pescoço de Angelo Paulin, evadindo-se em seguida. O facto passou-se [illegible].

[illegible] officiou á Camara, na sessão de ante-hontem, que os officiaes á Companhia Docas, pedindo informações sobre o terreno situado no littoral, entre as ruas 11 de Junho e Frei Gaspar, onde o governo pretende mandar construir o edificio para a Recebedoria de Rendas.

Todos os vereadores, tendo examinado esse terreno, julgaram-no insufficiente e improprio para aquelle fim.

O *Diario* ouviu dizer que aquella companhia offerecera, ha pouco tempo, á Municipalidade, o mesmo terreno, afim de ser aproveitado para a installação de latrinas publicas.

—Era esperado hontem, ás 10 horas, naquelle porto, o vapor *Moçambique*, da Mala Real Portugueza.

—O sr. inspector da Alfandega já informou a representação que o sr. F. F. Goulart dirigiu ao sr. presidente da Republica contra a ordem do Thesouro prohibindo a atracação de navios extrangeiros nas pontes dos trapiches.

—Na costa da ilha Barnabé, foi encontrado o cadaver de Joaquim Pinto de Souza.

—Já se deu inicio ás obras de reformar o Theatro Guarany.

Campinas

Inaugura-se no dia 3, á rua S. Pedro, o Collegio S. João, dirigido pela sra. d. Maria Pia Bahiana Velloso.

—Estão expostos, na casa Nickelsen, diversos quadros a oleo, trabalho do sr. João Xavier, que tem muita vocação para a arte.

—Na noite de segunda feira, a esposa do sr. José Correia Guedes foi victima de um desastre, em consequencia do qual se acha gravemente queimada.

Ribeirão Preto

Francisco Mendes da Motta, não sabemos por que motivo, desfechou um tiro em sua mulher, Antonia Maria de Jesus, cujo estado é grave.

O criminoso foi recolhido á cadeia.

—Entrou em julgamento, sendo condemnado a um anno de prisão cellular, o réo João Lourenço da Silva.

—A companhia lyrica De Mattia continúa a trabalhar naquella cidade.

Por beneficio, ante-hontem a actriz sra. Raffaelli Parodi.

Rio Claro

O Jury absolveu por sete votos o réo Rocco Zeraillo, accusado do crime de ferimentos leves.

Foi defendido pelo dr. Domingos Marcondes.

Piracicaba

Realisaram-se no dia 17 os exames dos alumnos do Externato do S. Coração de Jesus, fundado ha annos pelos padres capuchinhos e mantido pelo Circulo Catholico.

Depois dos exames, em que os alumnos revelaram muito aproveitamento, procedeu-se á distribuição dos premios.

Couberam a Vandelino da Cunha Ferreira, daquella cidade, os premios especiaes offerecidos pelos srs. Pedro Alexandrino de Almeida e dr. Cherubim Ferraz.

—Está alli o dr. Manoel de Moraes Barros, senador federal.

—O Club Piracicabano commemora seu anniversario no dia 6 de Janeiro.

—E' esperada alli uma companhia equestre.

—Acha-se enfermo o sr. Julio Müller, negociante daquella praça.

Exames de preparatorios

Resultado dos exames de hontem:

Latim—Plenamente, Eugenio Gonçalves, Gustavo Gonçalves, Edmundo O. Figueiredo, Paulo G. Sampaio, Benjamin Café e Bernardo Café Filho; simplesmente, Turibio S. Mattos e Florindo Longo; não compareceram 2.

Arithmetica e algebra—Plenamente, Eduardo Panadés, Jonas de Salles Cunha, Pedro Paleieri e Ovidio Pires de Campos; simplesmente, Durival Goulart, Euclides Teixeira, José Custodio Soares e Alfredo Sbragia; reprovados, 2.

Geographia—Plenamente, Drausio M. Coelho, Benjamin Pinheiro, Francisco Eustachio de Andrade, Raul Marques da Veiga, Manoel José da Silva Leme e Antonio Dias da Costa Bueno; não compareceu 1.

Portuguez—Plenamente, João Alfredo Alves de Lima, Hugo do Amaral Gama, Salomão Augusto de Souza, João Cato da Fonseca, Godofredo Marques, Plinio Augusto do Amaral; simplesmente, Luiz T. Mendes, Carlos Nehring Junior, Raphael Corrêa, Adolpho Sarmento, Marcos P. de Almeida, Jorge D. de Azevedo, Ignacio Grecupèrre Rezende; reprovados, 2.

—Começa hoje, ao meio-dia, a prova escripta de francez.

—Precisa-se falar, na secretaria do extincto Curso Annexo, com os srs. Carlos de Barros e Manoel Antonio Freire de Carvalho.

—Amanhã serão chamados á oral: *Latim*, ás 8 horas—Alvaro Coelho de Magalhães, Ernesto R. G. Cerqueira, Heitor B. dos Santos, Octavio Pupo, Aristides A. Pinheiro, Candido G. de Freitas, José Eduardo F. da Fonseca, João Evangelista Barroso, Alfredo Fomm G. Redondo, Gelasio Pimenta, Lamberto Gambaro, Arthur Motta Junior, João Francisco dos Santos, Annibal Pereira Leite e Francisco F. Villas-Bôas.

Geographia, ás 8 horas—Virgilio Lima Cardoso, Octavio da Costa Carvalho, Sebastião Teixeira de Azevedo, Pedro F. Louzada, Mario Antonio A. Rezende, Reinaldo R. da Silva, Manoel dos Santos, Gil Monteiro dos Santos, Heracio Urpia de F. Junior, Sebastião de Toledo Barros, Maurilio Porto e Salvino Bueno Penteado.

Arithmetica e algebra, ás 8 horas—Luiz Correia Schonoor, Silvino Bueno Penteado, Messias Borges, José M. Godoy, Benjamin Pinheiro, Argemiro da Costa Carvalho, Alfredo F. P. de Barros, Eloy Cerqueira Filho, Andrelino E. P. Assis e Carlos Noberto de Campos Penteado.

Portuguez, ás 11 horas—José Affonso Luzzi, Alfredo Duarte Guimarães, Vilamon Moreira Sampaio, Raul Guimarães, Avelino Lemos, João Antonio Capote Valente, Olyntho Velloso, José Teixeira de C. Andrade, Joaquim Alves de Araujo Vianna, José de Rezende Meirelles, Joaquim Procopio A. Carvalho, Otto de Freitas [illegible], João de Paiva Gonçalves, Alvaro Augusto A. Vianna e Mario Margarido da Silva.

Seguiu hontem para o Rio, pelo nocturno, o dr. Victorino Monteiro, deputado federal pelo Rio-Grande do Sul.

Completamente restabelecido de seus incommodos, regressou ante-hontem do Rio o senador dr. Paulo Souza.

Telegrammas retidos.

No Telegrapho Nacional: de Santos, para Minitão Junior, rua Conselheiro Ramalho, 26, Elias Fonseca, Abranches, 47 e Genulio, General Osorio, 90, de S. Simão, para o capitão Rodrigo; de Jundiahy, para Borrelia, José Bonifacio, casa Abil.

Alfandega de Santos.

Recommendou-se que preste esclarecimentos a respeito do recolhimento do peculio do marinheiro invalido Avelino Carlos de Oliveira.

—Declarou-se que, para ter andamento o recurso interposto por Johnston & Magalhães, na 2ª parte do art. 538 da tarifa em vigor á trança de palha, é preciso que esta repartição informe claramente qual é a amostra de numero 1 e qual a de numero 2 das mencionadas mercadorias que acompanharam o processo de arbitramento relativo á questão vertente.

O sr. ministro da Fazenda concedeu isenção de direitos para o material destinado ás obras de saneamento deste Estado.

O *Jornal* ouviu dizer que os artigos de procedencia extrangeira, embora já entrados que forem despachados depois de 31 do corrente, pagarão os direitos da nova tarifa a vigorar de 1º de janeiro proximo em deante.

Estão nesta capital os drs. Angelo Pinheiro Machado, residente em Avaré, e Antonio de Albuquerque Pinheiro, advogado em Brótas.

COMMERCIO

S. Paulo, 2[illegible] de dezembro de 1891.

CAMBIO

Tabellas affixadas hontem:

BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA

Não affixou tabella, mas sacou a 7 1/16.

LONDON BANK

Londres	7	6 15/16
Paris	1.365	1.402
Hamburgo	1.340	1.731
Lisbôa e Porto	572	5[illegible]
Agencias e Portugal	577	584
Italia	1.6[illegible]	1.720
New-York		[illegible]
Buenos Aires	—	6 15/16
Montevidéo	—	6 13/16

BANCO ALLEMÃO

Berlim	1.687	1.698
Hamburgo		
Londres	7 1/16	6 7/8
Paris	1.351	1.375
Italia	—	1.310
New-York	—	7.170
Portugal	—	531
Hespanha	—	1.064

BRITISH BANK

Londres	7 1/16	6 15/16
Paris	1.360	1.380
Hamburgo	1.678	1.704
Italia	—	1.310
New-York	—	7.101

Saques a 7 1/8

CAMILLO CRESTA & COMP.

Não affixou tabella; mas sacou a 7 1/16.

BANCO DE S. PAULO

Londres	7	6 13/16
Paris	1.363	1.383
Genova	—	1.3[illegible]
Lisbôa e Porto	—	54[illegible]
Portugal	—	545

JOÃO BRICOLA & COMP.

Londres	7 3/32	6 31/32
Paris	—	1.375
Hamburgo	—	1.7[illegible]
Italia	—	1.314
Portugal	—	540
Hespanha	—	1.1[illegible]
Beyrouth (Turquia)	—	6 29/32
Montevidéo	—	7.[illegible]
Buenos-Aires	—	8.0[illegible]

O mercado cambial do banco [illegible] sacam, sacando a 7 1/16.

O movimento durante o dia foi consideravelmente paralysado, fechando em todos os bancos o cambio a 7 3/16.

As libras foram vendidas a 33$400.

Tabella formada pela Camara Syndical dos Corretores:

Londres	7 3/32	6 31/32
Paris	1.344	1.356
Hamburgo	1.660	1.674
Italia	—	1.322
Portugal	510	515
New-York	—	7.027

Soberanos, 34$400.

Saldo ao estrangeiro:

Contra banqueiros, 7 a 7 1/8.

Contra a mesma matriz, 7 3/32 a 7 1/8.

Particulares, 7 5/32.

NO RIO 10 horas.

Bancario, 7 1/16.

Particular, 7 1/8 7 5/32.

S. Paulo, saques a 7 3/32.

EM SANTOS

Communicações recebidas pelo telephone da Praça do Commercio:

11 1/2 horas

Bancario, 7 3/32.

Particular, 7 5/32.

Mercado, paralysado.

1 1/2 horas

As mesmas taxas.

3 1/2 horas

As mesmas taxas; mercado, firme.

PRAÇA DO COMMERCIO

Inspector do mez, sr. Basilio Pinerà.

MERCADO DE CAFÉ

Telegrammas recebidos na Praça do Commercio:

RIO, 23, 11 h.

Entraram 17.907 saccas.

Venderam-se 14 [illegible].

Embarques, [illegible].

Mercado, indeciso.

SANTOS, 23
11 1/2 h.

O mercado de café abriu com procura regular

1 1/2 horas

Continúa com a mesma procura.

A's 3 1/2 horas, o mercado firme, na base de 8$800.

BOLSA

Transacções effectuadas hontem fóra da bolsa:

3 letras do Banco União, a 11$.

BOLSA DE S. PAULO

OFFERTAS

MALAS PARA A EUROPA

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS NO RIO

VAPORES A SAHIR DO RIO

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

LA VELOCE

LA LIGURE BRASILIANA

LINHA LAMPORT & HOLT

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

NAVIGAZIONE ITALO-BRASILIANA

PACIFIC STEAM

S. PAULO RAILWAY

Movimento de hontem.

C. SORGENICHT & C.
CAIXA DO CORREIO, 482
Deposito e officinas, rua Triumpho,
N. 12
Variado sortimento de molduras, vernizes, papeis pintados, dourados, prateados e avelludados, vidros grossos e singelos, lisos e de côres, opacos mousselina em 12 diversos padrões!
Escriptorio e loja: Rua Direita, 7—A. S. Paulo.

C. SORGENICHT & C.
Escriptorio e loja:
7—A, Rua Direita, 7—A
Incumbem-se da pintura de predios. Fornecem e collocam qualquer qualidade de vidros, tendo a casa enorme sortimento de vidros grossos e singelos, lisos e de côres.
Deposito e officina: Rua do Triumpho, 12, Caixa do correio 482—S. Paulo.

C. Sorgenicht & C.
Magnifica officina montada com as machinas mais modernas para executar qualquer ornamento sobre vidro liso como de côr, e acido ou a esmeril.
A casa dispõe de habilitados desenhistas para compôr qualquer desenho e decorações.
Escriptorio e loja:
RUA DIREITA, 7—A
S. PAULO

CONRADO SORGENICHT & COMP.
Unicos fabricantes, no Brasil de
Vidros opacos
mousselina em 12 diversos padrões!
Deposito e officinas:
N. 12 RUA DO TRIUMPHO, N. 12
Escriptorio e loja:
Rua Direita, n. 8—A
Caixa do correio, 482

CONRADO SORGENICHT & COMP.
Variadissimo sortimento de
Papeis dourados
encerados e avelludados, alto relevo, prateados etc.
Escriptorio e loja:
Rua Direita, n. 7—A
Deposito e officinas: rua do Triumpho, 12
Caixa do correio, n. 482
S. PAULO

Conrado Sorgenicht & C.
Caixa do correio, n. 482
Grande sortimento de
VERNIZES
Permanente deposito da afamada fabrica Conrado W. Schmidt, Londres. Para pinturas de casas, wagons, bonds, machinas e carruagens.
Escriptorio e loja:
Rua Direita, n. 7—A
S. PAULO

Conrado Sorgenicht & Comp.
Depositos e officinas,
Rua do Triumpho, 12
S. PAULO
Variado sortimento de molduras para quadros, remettendo-se as amostras para qualquer ponto do Estado. Espelhos bisantés e lisos de todos os tamanhos. Escriptorio e loja: rua Direita, 7—A. Caixa do correio, n. 482

Conrado Sorgenicht & C.
Escriptorio e loja:
Rua Direita, n. 7—A
Caixa do correio n. 482
Grande e variado sortimento de
PAPEIS PINTADOS
NACIONAES E EXTRANGEIROS
Deposito e officina:
Rua do Triumpho, n. 12
S. PAULO

CARTEIRA
D'O COMMERCIO DE S. PAULO

Medicos

Dr. HORA DE MAGALHÃES.—Especialista em molestias de senhoras e de crianças. Consultorio: Largo do Palacio n. 7 das (12 ás 2 da tarde). Residencia: rua Guayanases n. 129.

Dr. ARTHUR C. DE ALMEIDA—Especialista em molestias de crianças. Residencia e consultorio: Rua do Commercio, 42, consultas das 12 ás 2 horas.

Os DRS. ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO E LUIZ PEREIRA BARRETO. Rua de São Bento, 25, consultas de 1 ás 2 da tarde. Residencia: dr. A. Vieira, rua Ypiranga, 3, e dr. L. P. Barreto, alameda do Triumpho, 40.

Dr. BITTENCOURT RODRIGUES—Residencia, largo da Liberdade, 37; Consultorio, rua 15 de Novembro, 25, ao meio-dia. Telephone, 601.

Dr. VIEIRA DE MELLO—Titular de varias associações medicas; ex-director de diversos hospitaes.
Clinica de molestias internas e externas
Consultorio e residencia, rua Lego Freitas, 11 Villa Buarque. Consultas, de 8 ás 10 da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

MOLESTIA DOS OLHOS.—DR. THEODOMIRO, TELLES occulista da Beneficencia Portugueza desta capital, ex-interno da CLINICA dos OLHOS da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: ladeira de S. João, 18, da 1 ás 4 da tarde.

Dr. Viriato Brandão — Syphilis. Vias urinarias utero e operações —Residencia rua da Victoria, 65. Consultorio: rua 15 de Novembro, 28, do 1 ás 3.

Dr. C. HOMEM de MELLO.— Medico especialidades: molestias mentaes e nervosas—Residencia, rua Victoria, 37; Escriptorio, rua Direita, 35, altos do Banco Francez.

Clinica medica cirurgica do dr. Manoel Passos, especialista e com longa pratica de molestias do coração, estomago e pulmões. Consultorio, Ladeira de S. João, 16, das 10 á 1 hora da tarde.

Dentistas

Dr. HANSSON.—Dentista norte americano, medico operador. Rua do Rosario, 16.

Dr. Worms

Especialidade: orificações dentaduras e dentes a pivot, rua Floriano Peixoto, 59.
(Antiga Direita)

J. W. Coachman & Filhos
DENTISTAS
Largo da Sé, n. 5—S. Paulo

A. DRENDORF—DENTISTA rua do Braz, 116, sobrado. Executa qualquer trabalho por preços excepcionaes. Extracções sem a menor dôr. Abertudas 8 ás 4. 30—10

Advogados

ADVOGADO.—O dr. Luiz Frederico Rangel de Freitas mudou seu escriptorio para a rua de S. Bento, 49.

ADVOGADO.—O dr. J. B. de Oliveira Penteado pôde ser procurado provisoriamente á rua do Rosario, n. 21.

Dr. PEDRO FERNANDO PAES DE BARROS, Advogado. Escriptorio e residencia, á rua da Caixa d'Agua, n. 19 A.

Os DRS. BRAZILIO MACHADO E ALCANTARA MACHADO. Advogados—Residencia: á rua Aurora, n. 10, Escriptorio: á rua Direita, n. 15, Banco de Credito Real de S. Paulo.

Ribeirão Preto—João Braz de Oliveira Arruda,—advogado, rua S. Sebastião, n. 70.

Drs. VILLABOIM E HERCULANO DE FREITAS.—Lentes cathedraticos da Faculdade de Direito. Escriptorio, rua Marechal Deodoro, 10.

CASAS RECOMMENDAVEIS

LIVRARIA CLASSICA DE ALVES & C. Rua do Ouvidor, 134, Rio de Janeiro; rua da Quitanda, 9—S. Paulo

Drogaria

...

Sortimento com...
Drogas, productos chimicos e pharmaceuticos.
Especialidades nacionaes e extrangeiras.
Aguas mineraes de todas as fontes.
J. AMARANTE & C.
Rua Direita, n. 7.—S. Paulo.
11—17.

JOÃO BRICCOLA & C.—Importadores e cambistas, escriptorio e casa de cambio, rua 15 de Novembro, 38. Deposito: largo da Concordia, Braz, S. Paulo.

JULIO ANTUNES DE ABREU—Rua Direita, n. 20; caixa do correio, 77.

CASA ABREU—Alfaiataria, roupas brancas, rua 15 de Novembro, 7

COSTA PEREIRA & HERMOSILLA—Leite, queijos, manteiga fresca bebidas finas, 14, rua do Rosario, 14.

LUIZ DROUET—Correspondente do Banco de Santos—Rua de São Bento, n. 22—Caixa do Correio, 225. Escriptorio commercial e administrativo. Descontos de ordens. O escriptorio acha-se aberto depois da chegada dos trens.

Secção livre

Banco de Credito Real de S. Paulo

Ficam suspensas as transferencias de acção deste Banco, desde o dia 27 do corrente, inclusive, até aquelle em que começar o pagamento do 30.º dividendo correspondente ao actual semestre.

S. Paulo, 22 de dezembro de 1897.
JOSÉ DUARTE RODRIGUES.
5—2 *Director Gerente.*

De viagem

Terça-feira, 14
Lynchaquara, 6—12—97.

A' hora em que esta correspondencia fôr publicada, devo estar longe desta cidade, tão tristemente celebre nos annaes do crime, e no entanto, tão digna de melhor sorte.

E para falar lhes a verdade, todas as catolosa são poucas, porque com gente da força do Theodoro de Carvalho, João de Araujo & Comp., não ha que brincar. Que os lambeu!

Depois daquelle crime verdadeiramente selvagem e attendendo ás provas irrecusaveis que pesavam sobre os assassinos, era de esperar que o desprezo ou, pelo menos, a indifferença de todos os homens, fizesse sentir aos criminosos toda a culpa de sua infamia e condemnação que a justiça não teve forças nem coragem para applicar-lhes.

Mas, não! Elles, os criminosos, continuam a passear muito frescamente pela cidade, acotovelando os cidadãos honestos e pacificos, e como se isso não bastasse, são cortejados com agrado, recebidos entre sorrisos e até ainda ha quem publicamente aperte aquellas mãos tintas do sangue innocente dos infelizes Britos!

Custa a acreditar em tal baixeza, em tão requintada perversão de sentimentos, mas, infelizmente, é a pura verdade.

Carvalho dispõe de dinheiro e parece que é o quanto basta para lynchar ou assassinar quem muito bem lhe pareça, sem temer as leis nem os homens.

Calculem que o patife conseguiu até formar um partido para propalar que elle é muito bôa pessoa, muito honesto e creio que o homem mais honrado deste mundo! Empregado publico ou negociante sem escrupulos, cujas consciencias sejam sacolas de ganancias, lá estão todos com o celeberrimo Theodoro e muito capazes de lhes servirem até de travesseiro, se lhes der a honra de entrar em casa.

Eu confesso que ando por aqui meio vendido, olho atraz e olho adeante, assim como quem descon fia da propria sombra.

Devido a isso muita gente tem emigrado daqui, tornando qualquer desacato; e outros porém, tem ficado, com uma coragem verdadeiramente heroica, inabalavel, firme nas suas convicções, fazendo conhecer o seu desprezo para com os mandões e os seus adherentes.

A cidade, porém ainda, em todo o seu conjuncto, o cunho daquella scena de selvageria; parece que um crepe de viuva a envolve, lhe anuvia a fronte, a afasta das alegrias do mundo e do convivio social; sente a tristeza por toda a parte, a desanima em todas as almas, a desconfiança em todos os olhares. Ninguem se sente seguro.

No jury dos ultimos criminosos d'aqui se deu o seguinte facto:

Os jurados, escolhidos a dedo, logo após a leitura do processo, foram convidados pelo juiz para se recolherem a uma sala, onde conversaram com o Theodoro e mais cumplices, para não haver engano nos quesitos.

Mas, calcule em de que força eram os taes jurados, que nem assim acertaram com as respostas e logo a primeira condemnava os facinoras.

O juiz, que era o sr. Flavio de Queiroz, ficou fulo e mandou que os jurados voltassem á sala, afim de reformar aquella marmellada!...

Depois disto, numa terra destas!...

E para corroborar a minha opinião, vou citar um facto recente:

No dia 1 do corrente o sargento Joaquim Ferreira Junior foi com algumas praças do destacamento á fazenda Bigossú effectuar a prisão de José Francisco Borges, pronunciado não sei porque.

Ahi chegado, prendeu dous empregados e a esposa de Borges, d. Leopoldina, a quem dirigiu os maiores insultos e castigos a casas pessoas, obrigando-as a vir a marche-marche, chegando a esta cidade em miseravel estado, visto que nem á pobre senhora lhe foi permittido mudar de roupa.

Felizmente o major delegado pol-os em liberdade, mas não os livrou de apanharem uma boa tunda, em consequencia da qual a pobre senhora só no dia 4 foi que pou de regressar á fazenda.

E' para ver como a coitada da justiça anda aqui pelas ruas da Amargura, servindo de joguete a quanto patife lhe faz festa.

Oxalá que não me appareça!...

FRANCISCO PEREIRA

(Da *Tribuna do Povo*)

Tosse e escarros de sangue
EU ERA ASSIM

Miguel Oblasser, morador á rua da America, n. 63 (Coritiba) tossia e escarrava sangue ha 15 dias, não podia dormir de noite; só com um vidro da «Alcatrão e Jatahy» escarram os escarros e acha-se estabelecido.

Varzea Grande

Themistocles Perez Rodrigues por si, e em nome da colonia hespanhola, sinceramente penhorado, agradece por este meio ao bondoso povo da Varzea Grande a nunca desmentida generosidade com que soccorreu a pobre ionca Concha, que, por certo, teria perecido no triste desamparo dos seus, se a caridade de nacionaes e extrangeiros residentes nesta villa não tivesse, por mais de uma vez, attendido ás supplicas de quem subscreve estas linhas. Agradecendo a todos sem excepção, comprazemos, entretanto, salientar a bondade com que o dr. Agapito se dedicou ao tratamento da pobre enferma, prestando-lhe gratuitamente todos os soccorros que a medicina aconselha em taes casos, e que, se não conseguiram cural-a,—porque o tempo foi escasso—lhe deram, comtudo, notaveis melhoras, que facilitaram o seu transporte para o hospicio em S. Paulo, onde a infeliz foi recolhida pelas valiosas recommendações do illustre cidadão Antonio de Padua Fleury, para quem—embora seja o ultimo nomeado, não é somenos a nossa gratidão.

Varzea Grande, 22 de dezembro de 1897. 2—1
THEMISTOCLES PEREZ RODRIGUES

Reclamação injusta

Illustre cidadão redactor d'*O Commercio de S. Paulo*.

Sob a epigraphe *Com a Policia* publicou v. s., em seu conceituado jornal de hontem, uma carta de *diversos moradores do Braz*, fazendo uma reclamação á policia com relação ao meu estabelecimento, á rua Piratyninga, 2, e como ella seja destituida de fundamento, apresso-me em contestal-a. Não é verdade, sr. redactor, que o café cantante se conserve aberto depois da meia-noite, assim como tambem não o é que o barulho incommode os visinhos. No dito café ha sempre a mais perfeita ordem e moralidade, pois não consinto na permanencia de mulheres em pessoas duvidosas.

Para provar, basta dizer-lhe que estabeleci-me no predio referido já ha 5 annos e que é esta a primeira vez que sou incommodado com reclamação a qual, não affirmo, mas tenho razão para attribuir ao inquilino do sobrado, que não ficou contente por ter eu reclamado do procurador do predio sobre as aguas que cahiam dentro no meu estabelecimento, dando-me prejuizos, ou de algum invidioso.

Sou bastante conhecido e por isso podem ficar certos os *moradores* que não é com falsidades que desmoralizarão o meu estabelecimento.

Estou certo, sr. redactor, que o dignissimo sr. dr. chefe de policia não se levará por falsas informações e que, por isso, continuarei com o meu Café aberto, sempre até meia noite, para o que tenho a competente licença.

Sou com muita estima
de v. s. cr.º att.º
DONATO GALHANO.
S. Paulo, 23—12—97.

Eu era assim

A excellentissima esposa do sr. J. Vaz d'Amaral residente em S. Paulo, rua dos Guaranys, 73, Suffreu horrivel tosse, Durante 42 annos!!! Foi tratada por distinctos medicos que não conseguiram cural-a, nem dar pouco allivio a ella. Usou todos os especificos annunciados sem resultado, fazendo desesperar seus extremosos parentes. Ha um anno mais ou menos um amigo aconselhou-lhe que usasse o Alcatrão e Jatahy que curou-a completamente.

AFFIRMAÇÕES DE 1878

O distincto facultativo dr. José Jeronymo de Azevedo Lima, tão conhecido academico entre nós, ...

Tenho obtido resultados vantajosos com o emprego da «Essencia depurativa ferruginosa Passos». Usei della todas as condições de um bom medicamento. O que atesto á fé do meu grau e juraria se preciso for.

DR. JOSÉ J. DE AZEVEDO LIMA

Depositarios: BARUEL & C., rua Direita, n. 1.

Fez 6 annos

NUNCA CHAMEI MEDICO — FELIZ AQUELLE QUE SEGUIR ESTE CONSELHO.

Declaro que muitissimas vezes tenho recorrido ás Pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann, para curar meus filhos e mais pessôas de minha casa, quando doentes da cabeça, estomago, irregularidades nas digestões e dôres nervosas, conseguindo sempre cural-os promptamente e sem observar dieta nem resguardo.—Declaro mais que faz 6 annos que tomamos estas pilulas do dr. Heinzelmann, sem ser preciso chamar medicos a nossa casa. Convenci-me de que qualquer mãe de familia poderá empregar este remedio, pois que não contém veneno algum, por maior que seja a dóse que se dê, tenho o prazer de fazer esta declaração, a qual julgo de extraordinaria utilidade para todo aquelle que tiver a felicidade de seguir este conselho.—Cumprindo este dever, firmo o presente.—CAROLINA S. DE FIGUEIREDO, esposa do abastado negociante sr. EDUARDO RODRIGUES DE FIGUEIREDO.—Rio de Janeiro, 10 de junho de 1897.

As pilulas anti-dispepticas do dr. Heinzelmann,—curam tambem as enfermidades dos intestinos, figado, palpitações e dôres do coração, enxaquecas, nervosas, ... formidades ... hemorrhoides e sobre tudo ... cadoras de sangue.

Vendem-se em todas as pharmacias, a 3$000 o vidro.

Deposito por maior: Lebre Irmão & Mello.

Rua 15 de Novembro, 4.

Elixir M. Morato

Custodio Maciel, de Jacarehy, teve as pernas inchadas com feridas, que faziam temer a quem olhava, e depois de empobrecer de tanto tomar remedios, curou-se só tomando o Elixir M. Morato, que se vende na rua Direita, n. 1— casa BARUEL & C., São Paulo.

O systema formicida e apparelhos Batalliard é o unico merecedor de todos os seus congeneres.

BARONEZA DE BEMPOSTA.
(até 31...)

A Imprensa extrangeira

Da *Tribuna Italiana*, extrahimos a seguinte noticia:

. . . .

L'essenza Passos è un rimedio efficacissimo contro i mali ribelli ad ogni cura: ed è prodigioso, specialmente nella cura dei rheumatismi dei dolori artritici, degli eczema, delle ulcere e di tutte le malattie, che sono origine delle infezione del sangue, come la sifilide e ecce.

Depositarios: Baruel & C., rua Direita, 1.

Peitoral de Cambará

Aos nossos freguezes e ao publico em geral scientificamos que continuamos a ter grande deposito do acreditado *Peitoral de Cambará*, do sr. Souza Soares, que recebemos directamente da fabrica em Pelotas.

LEMOS IRMÃO & MELLO
Rua Quinze de Novembro, n. 4.

ELIXIR M. MORATO

Antonio José da Costa, de Campinas, carregado de boubas, e soffrendo atrozmente, livrou-se dessa ruina só com o Elixir M. Morato, que se vende na rua Direita, n. 1, —Casa BARUEL & COMP. S. Paulo.

A' praça

Coronel Antonio Proost Rodovalho, Dr. Antonio Proost Rodovalho Junior e Manuel Lopes da Silva, communicam a esta e demais praças com que tem tido transacções, que em data de 3 de novembro do corrente anno, organisaram uma sociedade commercial, em commandita, sob a firma de

RODOVALHO, LOPES & C.,

em continuação á de Joaquim Rodovalho, Sobrinho & C., e no mesmo estabelecimento á ladeira do Dr. Falcão, n. 1, para o negocio de commissões, importação e venda de generos do Paiz e do Extrangeiro.

A nova firma continua a esperar os seus bons freguezes o seu valioso patrocinio, promettendo empregar todos os seus esforços, para dignamente corresponder á confiança que fôr depositada.

S. Paulo, 21 de dezembro de 1897.
3—3

ELIXIR M. MORATO

Felisberto de Moraes, de Sorocaba, conhecido morphetico ha tres annos, apparece agora são, mechendo no meio do povo, porque usou algum tempo o Elixir M. Morato que se vende na rua Direita n. 1 —Casa BARUEL & COMP.—S. Paulo.

Agradecimento

Durante o periodo de doença de minha esposa, mais tive occasião de apreciar os bons dotes dos que tres honram com sua amizade, sempre solicitos em suavisar o nosso soffrimento, quer com expressões que só podem consolar corações bem formados como o nosso, quer com serviços, a ponto de fazerem, por vezes, esquecermos que soffriamos, tornando-se finalmente cada vez mais e mais captivos. Como nos é impossivel agradecermos-lhes pessoalmente, fazemol-o pelo presente, bem como a todas as pessoas de nossa amizade residentes no interior, que constantemente nos manifestavam o seu interesse.

A todos, a nossa perenne gratidão, e que o Ente Supremo haja por bem reservar suas bençãos a todos, de passarem por tão doloroso transe, como o que passamos, é o voto que fazemos. Aproveitamos a occasião para agradecermos tambem a todos que assistiram á missa que mandamos rezar no dia 20 do corrente.

Permanecemos á inteira disposição de todos nossos amigos e nosso limitado prestimo. Rua 21 de Abril, n. 14.

S. Paulo, 22 de dezembro de 1897.
GUILHERMINA DA SILVA LIMA MACHADO
FRANCISCO MACHADO DOS SANTOS

ECHOS DE 1878

Com prazer devo declarar que tenho, porque, mesmo no limitado circulo de minha clinica e pouco tempo de observação, já tenho as provas do beneficio resultado da sua «Essencia Passos», nos rheumatismos e syphilis etc.

Continuarei a empregal-a, certo de cantar victoria como tantos outros.

DR. MANOEL A. FERNANDES PEREIRA
Depositarios: BARUEL & C., rua Direita, n. 1.

IODINA
MATRICARIA
Pós da infancia
PARA A
DENTIÇÃO

Remedio homoeopathico preparado com uma parte especial da planta MATRICARIA e livre de qualquer substancia nociva. Refresca as gengivas, conforta as crianças, facilita a dentição, evita as desordens do estomago, as colicas e a diarrhéa, a febre insomnia, tão communs nos dous primeiros annos da infancia. As crianças, com o uso deste remedio, tornam-se ... coradas, e sadias.

Só se vende na pharmacia homeopathica DUTRA.—Rua do Rosario, n. 3—A. 30—16

Sociedade Mutua dos Viajantes do Brasil

Os abaixo assignados, syndicos da Sociedade Mutua dos Viajantes do Brasil—em liquidação—em nome do governo e tribunal supremo:

Resolvem prolongar até 31 de janeiro de 1898 o pagamento integral, mediante recibos reduzidos, pelo aviso de setembro do corrente anno, de conformidade com as resoluções da ultima assembléa geral, por considerarem que existem em circulação recibos não apresentados.

Assim, podem os srs. socios apresentar os seus recibos em Ribeirão Preto ao sr. Antonio de Sá Freire, para serem pagos até aquella data, finda a qual ficarão caducos.

Ribeirão Preto, 30 de novembro de 1897.
Os syndicos:
ANTONIO DE SÁ FREIRE.
JOSÉ DE BELMANTE PESSÔA.
JULIO LIEMERT.
LOURENÇO BELLIENNI.
ANTONIO CRESCI. 5—4

O systema Formicida Batalliard é o unico que acaba de uma vez com as formigas.

S. Paulo, 3 de junho de 1897.
Dr. JOAQUIM JOÃO VIEIRA DE CARVALHO. (até 31...)

Pagina de dôr

Seis annos entreve... de ...tismo, seis annos de tormentos, de liquidação de pouco que possuia para sustentar a minha familia e comprar remedios ... a minha historia.

Obtive, quatro frascos da Essencia Passos, e como recuperei a saude, peço ... que nunca soffri de tão terrivel doença.

S. João da Barra, 1897.
MANOEL JOSÉ PEREIRA SILVA.
Depositarios: BARUEL & C., rua Direita, 1.

Elixir M. Morato

Alfredo Neves, de S. Paulo, victima de syphilis com as partes inchadas, só pôde ter allivio e cura radical usando o remedio indigena denominado Elixir M. Morato. Vende-se na rua Direita, n. 1.—casa BARUEL & C., S. Paulo.

SANGUINIS REGULATOR

Especifico Homoeopathico para as molestias proprias das senhoras.

Regularisa em poucos dias as desordens de menstruação.

Só se vende na pharmacia homoeopathica Dutra, rua do Rosario n. 3—A. 30—16

Eu era assim

O sr. Dario Pereira dos Santos Silva teve a gentileza de nos remetter um lisonjeiro attestado do brilhante cura feita em sua gentil filhinha de 3 annos de edade, a qual soffria terrivel tosse, que não a deixava dormir, e bronchite de muitos annos.

A firma está reconhecida pelo tabellião Antonio da Silva Pereira.

ELIXIR M. MORATO

José Marques Soares, de Cravinhos, estava cheio de syphilis e humores syphiliticos, com ... soffreu dous annos, mas, para poder curar-se, foi só com o Elixir M. Morato, que se vende na rua Direita, n. 1—Casa BARUEL & COMP. —S. Paulo.

Cambará de Souza Soares

Chegou á Drogaria de J. AMARANTE & C., successores da Companhia de Drogas do E. de S. Paulo directamente da fabrica, em Pelotas, uma importante partida do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, o prodigioso especifico das tosses e affecções pulmonares.

Rua Direita, n. 7. dom. 5a. 6a.

DIGESTINA

Um medicamento homoeopathico especifico para cura das molestias do estomago e do figado, por mais rebeldes que sejam. Só se vende na pharmacia Homoeopathica Dutra, rua do Rosario, 3—A. 30—16

ANNUNCIOS

AFINADOR — Hyppolyte Vanner, pianista, concerta e afina pianos ... de ... Recados na ... sr. Hollander, 32, ... Benjamin Constant, residencia, r. de S. João, 170. 3—1

Eu era assim

Durante tres mezes!!! *Soffreu o ... sr. J. ... rua de ..., do Maranhão, curou-se pelo*
AL ATRÃO E JATAHY
DE
Honorio do Prado

LEILÃO
DE
Generos
O LEILOEIRO
Alfredo C. Pereira

Com escriptorio á rua Santa Thereza n. 4 A

Autorisado por uma casa importadora, para liquidação, venderá em franca leilão AO CORRER DO MARTELLO

Sexta-feira, 24 de Dezembro
A'S 11 1/2 HORAS

Rua de Santa Thereza, 4-A

A SABER

80 saccos de feijão mulatinho.
25 caixas de cebolas portuguezas.
Saccos com farinha de mandioca e muitos outros generos que estarão patentes no leilão para serem vendidos ao maior preço obtido.

Sexta-feira, 24 do corrente
A'S 11 1/2 HORAS

Rua de Santa Thereza, 4-A

PELO LEILOEIRO
Alfredo C. Pereira

Leilão
DE
Animaes
A'S 9 HORAS DA MANHÃ
Hoje, sexta-feira
Em frente ao Mercado Velho
O leiloeiro
SOUZA BREVES

Autorisado por diversos committentes, venderá, ao correr do martello os animaes de sella e carroça que lhe sejam apresentados na occasião do Leilão.

O LEILOEIRO
Souza Breves
Escriptorio e agencia
Rua de João Alfredo, 10-A

PUM! PUM! PUM!!!
TOCA O HYMNO!

... grande batalha ... Gonçalves mandou preparar pelo seu ...

PETISQUEIRAS

... com nossos paes. ... as successos ... RABANADAS ... os appetitosos ... com a ditosa terra que nos deu ... e outras surprezas que elle ...

... o **VINHO VERDE e MADURO** que faz o ... a sua côrte!

Gonçalves das Petisqueiras
RUA MARECHAL DEODORO, 35

IMPORTANTISSIMO
LEILÃO
DE

Extendidos terrenos no futuroso bairro das Perdizes, nas ruas de Agua branca e de Monte Alegre, proximas ao ponto terminante da linha de bonds.

Amanhã
Sabbado, 25

Dia de Natal, dia feriado, principiando ás 4 horas da tarde.

Magnifico e garantido emprego de capital.

O LEILOEIRO
Chaves Leal

Com escriptorio á rua Moreira Cesar, n. 55-B, sobrado (antiga rua de S. Bento)

Habilitado com ... confiança de distinctissimo cavalheiro, venderá ao correr do martello, lindos lotes de optimos terrenos, altos, seccos, promptos para receber edificação dos quaes descortina-se esplendido panorama, situados no populoso e saudavel

BAIRRO DAS PERDIZES

tendo em um delles uma boa casa ao centro.

As vendas serão feitas ao correr do martello

Sabbado, 25 de dezembro

Dia de Natal

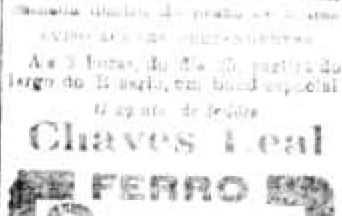
A's 4 horas da tarde

... bonds ...

... especial do ... ás 3 horas, do dia 25, partirá do largo do Rosario, um bond especial

O agente de leilões

Chaves Leal



HOJE
Leilão judicial
DE
Um cavallo, arreio e carrinho de pedreiz
NO DEPOSITO PUBLICO
Rua Piratininga, 76
HOJE
SEXTA-FEIRA
23 do corrente
A's 4 horas da tarde
O LEILOEIRO
Moreira Campos

Escriptorio ... rua Marechal Deodoro n. 3 ...

Com alvará do meritissimo dr. juiz de direito da 2ª vara commercial, fará leilão de um cavallo, arreios e carrinho, dados em penhor por Fernando Americano e José Lopes Calça.

HOJE
Sexta-feira, 23 do corrente
A's 4 horas da tarde
RUA PIRATININGA, N. 77
Deposito publico
Leiloeiro
Moreira Campos

Abeu Alfaiate
MODAS PARA HOMENS
Especialidade em casemiras inglezas e francezas
— RUA DIREITA, N. 24 —
SOBRADO
S. PAULO

Funil

Vendem-se terrenos por preço moderados, perto do «Largo dr. Campos Salles» e da Estrada de Ferro Funilense, sendo os mesmos muito amenos e em logar muito aprazivel e saudavel.

Os lotes serão demarcados á vontade do comprador quanto a extensão e collocação em terrenos arrebanhados, matta virgem, capoeirão.

Para informações, com o sr. João B. de Barros Aranha, na fazenda do Funil, que está encarregado e com plenos poderes. 6—a 30—28

IMPORTANTE
Leilão
DE
Joias de penhores
HOJE

Joias cravejadas com lindos brilhantes, perolas, esmeralda, topazios, saphiras, diamantes, amethistas e outras pedras finas, superiores relogios com correntes para homens, ditos com chatelaines para senhoras, pulseiras, brincos, collares, medalhas, broches, alfinetes, anneis com solitarios diamantinos, ricos pares de bichas com brilhantes alfinetes, circulares de brilhantes e muitas outras joias de valor.

G. CIURLO
AUCTORISADA
pela acreditada casa de Ilustre ... Ilão
ALPHONSE WORMS
SUCCESSOR DE
Emilio Worms & Comp.
Venderá
HOJE
Sexta-feira, 24 do corrente
A' rua
CAIXA D'AGUA N. 1-D
A's 11 1/2 horas

Todas as preciosas joias de penhor conforme o numero de cautelas abaixo mencionadas:

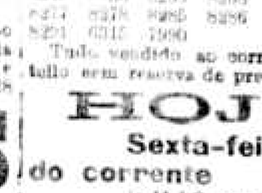
4185	4215	5646	5907	6015	6222
6277	6446	6598	6668	6735	6737
6793	6803	6906	6922	6926	6951
6952	7008	7012	7090	7144	7198
7275	7325	7327	7349	7468	7507
7598	7650	7689	7690	7714	7715
7740	7750	7790	7802	7812	7828
7830	7844	7848	7869	7875	7885
7900	7908	7911	7916	7923	7939
7946	7947	7950	7959	7964	7967
7972	7974	7982	7983	7985	7991
7997	7998	8000	8006	8015	8022
8046	8050	8056	8061	8062	8065
8065	8071	8072	8074	8075	8077
8080	8083	8090	8095	8102	8108
8111	8114	8126	8131	8133	8136
8162	8167	8174	8180	8184	8191
8194	8202	8203	8206	8207	8208
8213	8224	8227	8230	8231	8243
8245	8250	8263	8268	8269	8279
8274	8278	8285	8286	8287	8290
8291	6316	7990			

Tudo vendido ao correr do martello sem reserva de preço

HOJE
Sexta-feira, 24 do corrente
As 11 1/2 HORAS
A' rua
CAIXA D'AGUA, N. 1-D
Pelo leiloeiro da casa
G. CIURLO

AVISO

Os senhores mutuarios só poderão resgatar ou reformar suas cautelas até as 10 horas do dia do leilão, afim de não haver embaraço no mesmo.



ULTIMAS NOVIDADES

Dr. Viveiros de Castro
OS DELICTOS CONTRA A HONRA DA MULHER
Adulterio—Defloramento—Estupro
A seducção no Direito Civil
Um volume nitidamente impresso e cuidadosamente revisto, broc. 6$

Padre Antonio Franco da Companhia de Jesus
Vida do admiravel Padre
JOSE' DE ANCHIETA

Thaumaturgo do Novo Mundo. Um volume, nitidamente impresso, broch . . . . 2$000

Escripturação Mercantil

Estudos Praticos, por Tavares da Costa, professor cathedratico de escripturação mercantil do Instituto Commercial e chefe da contabilidade do Banco Hypothecario do Brasil—Obra que, sem auxilio de mestre, ensina a escripturar os livros commerciaes, a dar balanço e a organisar facturas, contas de venda e de contas correntes pelos systemas directo, indirecto e hamburguez, mostrando como são contados os vencimentos e como se fazem os numeros, para calculo de juros. Um volume de 412 pgs., broch. . . . . 12$000

Mappa do Estado de S. Paulo

indicando a situação de cidades, villas e districtos, decretados até ao fim do anno de 1897. Organisado por Canuto Thorman. Preço, 4$, em livro, em folha . . . . 3$000

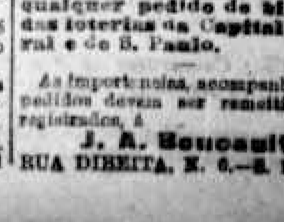
LIVRARIA DO POVO 6—1
N. 34, Rua Libero Badaró, n. 34.—(Proximo ao Viaducto)
CRUZ COUTINHO & C.—S. Paulo

Sitio e chacara
JUNDIAHY

Vende-se, junto ou em separado, um sitio indiviso, que dista desta cidade uma legua, terra muito boa, contendo café, velho e novo; casa de morada, arvores fructiferas, plantações feitas para mais de tres alqueires, pasto fechado a arame, inclusivé, a frente e os lados do sitio tambem fechado a arame; em summa, um sitio bem arranjado.

A chacara é no arrabalde, logar magnifico e salubre; seu tamanho é de 48 metros de frente por 50 de fundo, toda murada a tijolos, tendo as bemfeitorias seguintes:

Morada pequena de casa, poço com excellente agua, toda esterrada e plantações feitas de arvoredos fructiferos, mandioca e abacaxi. E' apenas 15 minutos da cidade. Quanto aos preços são razoaveis. Os pretendentes podem dirigir-se ao seu proprietario, Antonio Cardoso Junior, em Jundiahy, largo da Matriz, n. 122. 6—1



Doces em calda

Na RUA DO QUARTEL, 26, vendem-se doces em calda das seguintes qualidades:

Mangaba, kilo 6$000.
Figos, kilo 3$500.
Pecegos, kilo 3$500.
Marmellos, kilo 3$500.
Goiabas, kilo 3$500.
Marmellada em tijolos, kilo 5$000
Mellado puro, a 1$000 a garrafa.

RUA DO QUARTEL, 26

Agencia de loterias
A MASCOTTE

Remette-se para o interior qualquer pedido de bilhetes das loterias da Capital Federal e de S. Paulo.

As importancias, acompanhando os pedidos devem ser remettidos em registrados, á 15—11

J. A. Boucault
RUA DIREITA, N. 6.—S. PAULO

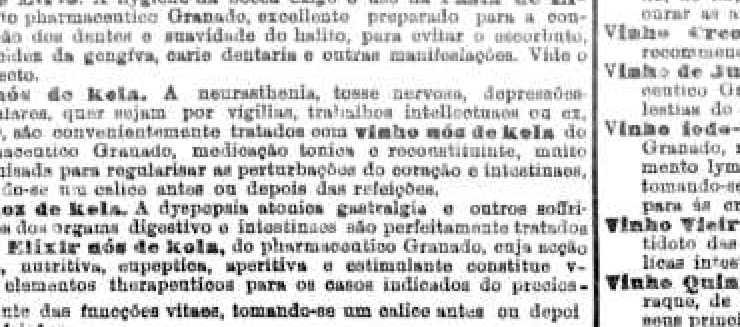
Couros para cortir

O abaixo-assignado, hoje proprietario do Cortume da estação de Tatú, compra qualquer quantidade de couro, pagando os melhores preços. O pagamento será immediato ao recebimento dos couros, ou mesmo em vista dos conhecimentos, se as partidas forem acompanhadas de uma pessoa auctorisada a receber a importancia; no caso contrario, poderá ser em ordem, pagando-se o desconto. Compra tambem o abaixo-assignado couros pequenos de qualquer especie, e acceita para cortir qualquer qualidade e quantidade que remetterem para esse fim.

Cortume do Tatú, 20 de setembro de 1897. 30—29.

ANTONIO DE CAMPOS SERRA

VINHO DE CHASSAING
BI-DIGESTIVO
Receitado desde 30 annos
CONTRA AS AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS
Paris, 6, Avenue Victoria.



A "PHOSPHATINA FALIÈRES" é o alimento o mais agradavel e mais recommendado para as crianças desde a idade de 6 para 7 mezes, sobretudo na epoca do desmamar e durante o periodo do crescimento.

Facilita a dentição, assegura a boa formação dos ossos, dete e estorva os defeitos do crescimento, impede a diarrhea tão frequente entre as crianças.

Paris, 6, Avenue Victoria, e em todas as pharmacias

PRISÃO DE VENTRE
Cura pelos Verdadeiros
Pós Laxativos de Vichy
do Doutor L. SOULIGOUX
Laxativo certo, de sabor agradavel e facil a tomar.
Paris, 6, Av. Victoria e todas as Pharmacias.

Azeite-Puro

Vende-se na rua 25 de Março, 195. 6—2

Dentista
ITALO-AMERICANO
Dr. J. Heitor D'Emarchi
Extracção de dentes, sem dôr.—Obturação e collocação de dentes pelo systema mais novo até hoje conhecido. Preços modicos. Ladeira de S. João, n. 5, das 8 ás 4

FABRICA DE CERVEJA

Rolhas para cerveja, 5$500, milheiro. Rua João Alfredo, 61
10—8 *Antonio Queiros Mattos*

PREPARAÇÕES PHARMACEUTICAS
approvadas pela
REPARTIÇÃO SANITARIA

Remedio contra a embriaguez. A embriaguez habitual póde originar graves molestias do systema nervoso e do coração; nestes casos, administra-se á victima o **remedio contra a embriaguez** preparado pelo pharmaceutico Granado, cujos bons effeitos são garantidos pelos proprios pacientes. Vide prospecto.

Agua ingleza de Granado. Anemia, leucemia, chlorose, infecções malaricas, typhicas, puerperal, purulenta todos os casos morbidos, dyscrasicos, dystrophicos são tratados com a **Agua ingleza de Granado**, poderoso agente therapeutico tonico, anti-febril, aperitivo reconhecido e empregado por muitos distinctos e respeitabilissimos srs. medicos clinicos. Vide o prospecto.

Xarope anti-catarrhal de cardus benedictus. Inflamação aguda ou chronica dos orgãos respiratorios, tosse catarrho pulmonar e outras manifestações são convenientemente tratados com o **Xarope anti-catharrhal cardus benedictus**, do pharmaceutico Granado; medicação de valiosa acção balsamica e expectorante. Vide o prospecto para o seu uso.

Pasta de Lirio. A hygiene da bocca exige o uso da **Pasta de Lirio**, do pharmaceutico Granado, excellente preparado para a conservação dos dentes e suavidade do halito, para evitar o escorbuto, a flaccidez da gengiva, carie dentaria e outras manifestações. Vide o prospecto.

Vinho nós de kola. A neurasthenia, tosse nervosa, depressões musculares, quer sejam por vigilias, trabalhos intellectuaes ou excessos, são convenientemente tratados com **vinho nós de kola** do pharmaceutico Granado, medicação tonica e reconstituinte, muito preconisada para regularisar as perturbações do coração e intestinaes, tomando-se um calice antes ou depois das refeições.

Elixir noz de kola. A dyspepsia atonica gastralgia e outros soffrimentos dos orgams digestivo e intestinaes são perfeitamente tratados com o **Elixir nós de kola**, do pharmaceutico Granado, cuja acção tonica, nutritiva, eupeptica, aperitiva e estimulante constitue valiosos elementos therapeuticos para os casos indicados do precioso excitante das funcções vitaes, tomando-se um calice antes ou depois das refeições.

Magnesia fluida de Granado. A perturbação gastrica, cardialgia, nausea, eructação, espasmos, acidez, indigestão, dyspepsia e outras molestias intestinaes, são tratadas com a **Magnesia fluida de Granado**, de efficaz acção estomachica, aperitiva e levemente laxativa. Vide o prospecto explicativo.

Licor Tibaina ou Salsaparrilha, a syphilis e todas as suas manifestações darthrosas, escrophlosas, pustulosas, cancerosas, etc., são radicalmente curadas com o **Licor Tibaina salsaparrilha** de Granado, poderoso e acreditado depurativo do sangue e restaurador da saúde. Vide o prospecto deste importante medicamento.

Vinho reconstituinte, etc. A tuberculose pulmonar, chloro-anemia, lymphatismo, rachitismo, debilidade, são convenientemente tratados com o **Vinho reconstituinte de quinio, carne, lacto-phosphato de cal e pepsina glycerinada**, do pharmaceutico Granado, preparado de toda a confiança, pelas propriedades medicamentosas das substancias da sua excellente fórmula. Para melhor apreciação dos convalescentes e alquebrados das forças, vide o prospecto explicativo.

Vinho tetraphosphatado, rachitismo da infancia, chloro anemia, enfraquecimento pulmonar e por velhice, recommenda-se com vantagem o **Vinho tetraphosphatado do pharmaceutico Granado**, cuja base é a reunião dos melhores phosphatos, constituindo um poderoso alimento para erguer a vitalidade do organismo, de grande auxilio para as pessoas que amamentam crianças: tome se um calice ás refeições.

Alcatrão Licor, preparado pelo pharmaceutico Granado, segundo fórmula de Guyot, empregado no tratamento das enfermidades dos orgams respiratorios, catarrho pulmonar e da bexiga; muito apreciado na estação calmosa, como preventivo de molestias epidemicas.

Depurativo Extracto Fluido, composto de salsaparrilha, caroba e manacá, preparado pelo pharmaceutico Granado; emprega-se como vantagens no tratamento das molestias syphiliticas, rheumaticas, darthrosas, ulcerosas e para depurar o sangue.

Elixir iodureto de calcio, do pharmaceutico Granado, medicação recommendada no tratamento das affecções cutaneas e syphiliticas, preferido pelos enfermos que não podem supportar a acção dos saes de potassio.

Elixir de cascara sagrada, do pharmaceutico Granado, medicação tonica e eupeptica, empregada nas perturbações do estomago, dyspepsia atonica e flatulencia, etc.

Injecção anti-blenorragica, preparada pelo pharmaceutico Granado, para o tratamento radical do fluxo purulento da urethra, espontaneo ou syphilitico.

Vinho Cordial Tonico, com peptonato de ferro, preparado pelo pharmaceutico Granado, e muito procurado para tratamento da chloro-anemia, pallidez, amenorrhéa, debilidade do organismo etc.

Vinho de Quina iodurado, preparado pelo pharmaceutico Granado, de importante acção therapeutica para tonificar o organismo e curar as affecções herpeticas e syphiliticas.

Vinho Creosotado, preparado pelo pharmaceutico Granado, muito recommendado nas molestias do peito e na tisica.

Vinho de Jurubeba, simples e ferruginoso, preparado pelo pharmaceutico Granado e de reconhecida utilidade no tratamento das molestias do figado, ictericia, impaludismo etc.

Vinho iodo-tannico, (phosphatado glycerinado) do pharmaceutico Granado, muito recommendado com utilissimo proveito, no tratamento lymphatico, rachitico, anemico, escrophuloso, tuberculoso, tomando-se um calice ás principaes refeições e uma colhér de sopa para as crianças.

Vinho Vieirino, preparado pelo pharmaceutico Granado, poderoso antidoto das enfermidades do estomago e dos intestinos, diarrhéa, colicas intestinaes, etc.

Vinho Quinium, do pharmaceutico Granado, succedaneo de Labarraque, de efficaz acção tonica e febrifuga, e muito preferivel pelos seus principios activos e determinada dosagem, nos casos em que se necessitar de um poderoso tonico e estimulante.

Rob Ferruginoso, do pharmaceutico Granado de muita utilidade no traramento da hyppoemia, hydropsia ou opilação, debilidade, ictericia, engurgitamento do figado, etc.

Xarope de rabano iodado, de Granado, de grande applicação no limphatismo, rachitismo, engurgitamento lymphatico, escrophuloso.

Xarope de Urucú, preparado pelo pharmaceutico Granado, de seguro effeito na asthma, bronchite asthmatica.

Xarope Iodo-Tannico, do pharmaceutico Granado, muito preconisado e applicado por distinctos medicos clinicos no tratamento escrophuloso, papeira, leucorrhéa ou flôres brancas etc.

Xarope de Ichthyol, preparado pelo pharmaceutico Granado, cuja acção therapeutica nas affecções syphiliticas e da pelle tem sido observada por eminentes medicos clinicos, até no tractamento de erysipela branca ou pernas inchadas.

Elixir depurativo dos cinco vegetaes. Durante sete annos tem este medicamento produzido curas ou verdadeiros milagres, nas seguintes molestias: syphilis, molestias venereas, rheumatismo, escrophulas, darthros, empigens, boubas, etc. Finalmente em todos os casos de impureza do sangue.

Embaybina prodigioso xarope approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene e cujos resultados obtidos na asthma e bronchite asthmatica provam a sua efficacia e dão lhe o primeiro logar entre os seus congeneres na therapeutica brasileira.

Agua brasileira, já tão conhecida entre nós, como energico anti-periodico e poderoso anti-febril, continúa **a Agua brasileira** a combater todas as febres palustres, intermitentes, etc.

Attenção.—Previnem os annunciantes que as substituições dos seus productos pharmaceuticos por outros são desleaes e falsas, pois que têm sempre quantidade para satisfazer ás requisições dos srs. consumidores.

ESTAS PREPARAÇÕES SÃO RIGOROSAMENTE CUIDADOSADAS E SEGUIDAS DE EXPLICAÇÕES PARA DELLAS FAZER USO

O LABORATORIO *Da pharmacia e drogaria Granado, á rua Primeiro de Março, n. 12—Rio de Janeiro* — é vantajosamente conhecido da selecta corporação medica e do publico; portanto, ás experiencias dos enfermos, ou de quem estiver a seu cargo, confiamos os nossos preparados pharmaceuticos, approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene.

Pharmacia e drogaria GRANADO & C.

12 e 14, RUA PRIMEIRO de MARÇO, 12 e 14

RIO DE JANEIRO

30)

Deposito: Drogaria BARUEL & C., RUA DIREITA, N. 1—S. PAULO

Ribeirão Preto

Desappareceu no dia 29 de novembro proximo passado, um menino, com edade 14 annos, côr clara, cabellos ruivos de nacionalidade portugueza, morador á rua Saldanha Marinho, n. 57. Quem delle tiver noticia pode dar informações á mesma rua, que será gratificado.

O mesmo que faz o presente declara que se responsabilisa pelos seus gastos, caso não esteja empregado, e tambem, caso esteja empregado, pede ao seu patrão o favor de participar á mesma rua. 5—4

NÃO MAIS ASTHMA
Oppressão, Catarrho
COM OS
CIGARROS CLÉRY
e os PÓS CLÉRY
Obtiveram as mais altas recompensas
Venda por atacado: Dr CLÉRY em Marselha (França)
Deposito: Cª da Drogas do ESTADO de S. PAULO.

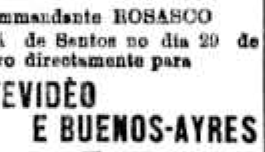
Marmoraria
TAVOLARO
Tumulos, especialidade em pedras de sepultura e tudo quanto pertence a este ramo.
MICHELE TAVOLARO
Com atelier de esculptura e architectura
São PAULO
Rua Conselheiro Nebias, 33-A

S. CARLOS DO PINHAL

O bacharel Fernando Leite Ribeiro de Faria, voltando ao exercicio de sua antiga profissão de advogado, acaba de fixar residencia na cidade de S. Carlos do Pinhal, onde reabriu escriptorio.

Encarrega se de causas na comarca desse nome e nas circumvizinhas. (até 31)

MEDALHAS de OURO
nas Exposições Universaes de PARIS
1878-1889
Bordeos, DIPLOMA DE HONRA
na Exposição de 1882
PRUNES D'ENTE
Ameixas de enxerto



J. FAU
Bordeos (França)
Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

GRANDE KERMESSE

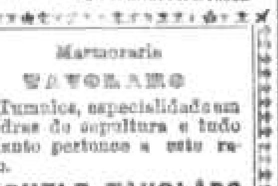
a favor do
Hospital Samaritano

nas noites de 21, 22 e 23 do corrente, ás 8 horas da noite, nos salões do Club Germania, á rua 11 de Junho, honrada com a presença do exmo. sr. dr. presidente do Estado.

Não havendo convites especiaes, são convidadas todas as pessoas que desejarem contribuir para essa obra de caridade.

Os cavalheiros pagarão na entrada 1$000.

A commissão: Mrs. Georges Krug, Albertine Müller, Marie Trost, Elsa de Mesquita, Anna M. de Moraes Burchard, Lilian Lupton, Dorothy Strain.



LIVERPOOL, BRASIL
And River Plate Steamers

LINHA LAMPORT & HOLT
Serviço de passageiros
Para Nova York
Buffon, Coleridge, Galileo Hevelius, Olbers e Wordsworth.

O PAQUETE

OLBERS

sahirá sexta feira, 24 de dezembro para

Bahia, Pernambuco e Nova-York

Este paquete proporciona aos passageiros de 1ª e 2ª classe todo o conforto necessario e tem a bordo medico e criada; viagem mais rapida que via Inglaterra e sem os inconvenientes de baldeação.

Recebem-se passageiros de 1ª e 3ª classes.

Este paquete é illuminado a luz electrica.

Para carga, com o corrector
W. R. Mc. Niven
60, Rua Primeiro de Março, 60.

Para passagens e mais informações, com
OS AGENTES
NORTON MEGAW & C. Lᴰ
Rua Primeiro de Março, 58
RIO DE JANEIRO

Contas correntes

POR
E. C. Silveira Martins

Livro apropriado ás casas Bancarias, commissarias, contendo:

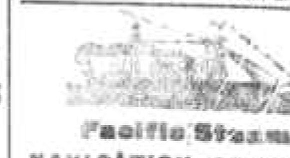
Exemplos praticos sobre contas correntes, pelos methodos: directo, indirecto e hamburguez.

Modo de calcular juro sobre os SALDOS SÓMENTE, independente da ordem chronologica de vencimentos e sem o emprego de numeros vermelhos.

Não confundir com o methodo hamburguez, já conhecido.

Vende-se na
Grande livraria Paulista
MELILLO & C.
Rua de S. Bento, n. 65
(até 25

LAEMMERT & COMP.
Rua do Commercio, 25



Pacific Steam NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE INGLEZ

Oropesa esperado da Europa no dia 4 de janeiro, sahirá para

LISBÔA
BAHIA
PERNAMBUCO
LA PALLICE
E LIVERPOOL

depois da indispensavel demora.

Leva passageiros de primeira, segunda e terceira classe.

O PAQUETE INGLEZ

Orissa esperado da Europa no dia 5 de janeiro, sahirá para

MONTEVIDÊO
PUNTA ARENAS
E VALPARAISO

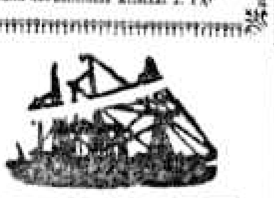
depois da indispensavel demora.

Este paquete recebe passageiros de primeira, segunda e terceira classe para o Rio da Prata.

Vinho de mesa, fornecido gratis aos passageiros de todas as classes.

Os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para passagens, encommendas e outras informações, com os agentes
Wilson, Sons & C., Limited
Rua do Rosario, n. 13
S. PAULO



LA VELOCE
Navigazione Italiana

O VAPOR

NORD-AMERICA

sahirá do Rio de Janeiro, no dia 26 do corrente directamente para

Genova e Napoles

Camarote distincto, fs. 1000.
1.ª classe, para Genova, fs. 750; para Napoles, fs. 780.
2.ª classe, para Genova, fs. 550; para Napoles, fs. 575.
Classe distincta, Genova, fs. 450, » » Napoles, » 475.
3.ª classe, para Genova e Napoles, fs. 100.

O PAQUETE

Matteo Bruzzo

Commandante ROSASCO

Sahirá de Santos no dia 29 de dezembro directamente para

MONTEVIDÊO E BUENOS-AYRES

O VAPOR

CITTA' DI GENOVA

partirá de Santos no dia 4 de janeiro, para **Genova e Napoles**, tocando no Rio, Bahia e Pernambuco. Este vapor entra no porto do Recife

Preços

1.ª classe para Genova, fs. 500, para Napoles, fs. 530. 3.ª classe, para Genova e Napoles, 3.ª classe, para Marselha e Barcelona, fs. 70.

O VAPOR

Savoia

partirá do Rio de Janeiro no dia 6 de janeiro, directamente para **Montevidéo e Buenos-Aires**

Preços

1.ª classe, fs. 200; 2.ª, fs. 150; 3.ª, fs. 60.

EMBARQUE

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens.

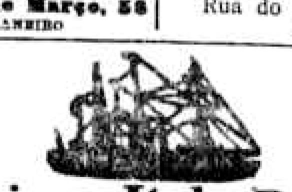
Vendem-se passagens para as principaes cidades da Italia e mais capitaes européas.

BILHETES DE CHAMADA—Os agentes da companhia «La Veloce» vendem passagens de 3ª classe, de Genova ou Napoles», para Pernambuco, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos, a frs. 100.

Tendo a Companhia LA VELOCE decidido que do mez de outubro proximo em deante, além dos seus paquetes da linha do Brasil, tocarão no Rio de Janeiro, tanto na ida de Genova ao Rio da Prata, como na volta do Rio da Prata a Genova, os seus grandes paquetes «SAVOIA» e «NORD AMERICA». Os agentes da Companhia LA VELOCE vendem passagens de camarini distincti primeira e segunda classes, de ida e volta com abatimento de vinte por cento, com o praso de um anno.

Para frete, passagens e mais informações com os agentes.

Schimidt & Trost
RUA DO COMMERCIO N. 17
S. PAULO
Schmidt & Trost—Rua de Santo Antonio, 53—Santos.



Navigazione Italo-Brasiliana

O ESPLENDIDO VAPOR ITALIANO

ALACRITA'

Illuminado a luz electrica

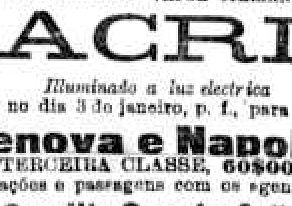
Sahirá de **Santos**, no dia 3 de janeiro, p. f., para

Genova e Napoles
TERCEIRA CLASSE, 60$000

Para informações e passagens com os agentes

Camillo Cresta & Comp.
S. Paulo: Rua de S. Bento, 48
Santos: Praça da Republica, 41—Rio de Janeiro: Rua 1.º de Março, 55

La Ligure Brasiliana



NAVIGAZIONE ITALIANA

O VAPOR

EQUITÁ

Sahirá de Santos no dia 25 do corrente e do Rio Janeiro em 27 do mesmo, directamente para

GENOVA E NAPOLES

Este magnifico vapor offerece esplendidas accommodações para os passageiros de todas as classes.

Bilhetes de chamadas. Em todas as agencias desta companhia vendem-se bilhetes de chamada, em 3.ª classe, de Genova ou Napoles a Santos e Rio de Janeiro, pelo preço de frs. 100.

Para passagens e mais informações, com os agentes em S. Paulo

BRICCOLA & FENILE
Rua 15 de Novembro, 30;
Em Santos com
A. FIORITA & COMP.
Praça da Republica, 29

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA
Società Riunite-Florio & Rubattino
SAHIDAS PARA EUROPA

Manilla	30 de dezembro	Washington	29 de março
Regina Margherita	5 de janeiro	Regina Margherita	5 de abril
Gottardo	20 de janeiro	Sempione	12 de abril
Washington	6 de fevereiro	Orione	19 de abril
Sempione	13 de fevereiro	Manilla	30 de abril
Orione	19 de fevereiro	Sirio	5 de maio
Manilla	2 de março	Vincenzo Florio	14 de maio
Sirio	5 de março	Perseo	19 de maio
Vincenzo Florio	16 de março	Sahidas para Montevidéo e Buenos-Aires	
Perseo	19 de março	Washington	19 de janeiro

O MAGNIFICO VAPOR

MANILLA

Sahirá de Santos em 30 do corrente e do Rio em 31 do mesmo directamente para

GENOVA E NAPOLES

O VAPOR

Washington

Sahirá de Santos em 19 de janeiro para

Montevidéo e Buenos-Aires
Viagem em 15 dias

Todos os vapores desta companhia são illuminados á luz electrica e possuem magnificas accommodações para passageiros de primeira classe distincta, primeira, segunda e terceira classe.

Para passagens e mais informações, com os agentes em S. Paulo

João Briccola & Comp.
Rua 15 de Novembro, 30;
Em Santos com
A. FIORITA & C.
Praça da Republica, 29

Sinapismo instantaneo
OU
PAPEL SINAPISADO
Preparado por
Schaumann & Meissner
S. PAULO

E' egual ao importado extrangeiro, de preço muito inferior áquelle e de effeito seguro. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Escripturação Mercantil

ESTUDOS PRATICOS, por Tavares da Costa, professor cathedratico de escripturação mercantil do Instituto Commercial e chefe da contabilidade do Banco Hypothecario do Brasil.—Obra que, sem auxilio de mestre, ensina a escripturar os livros commerciaes, a dar balanço e a organisar facturas, contas de venda e contas correntes pelos systemas directo, indirecto e hamburguez, mostrando como são contados os vencimentos e como se fazem os numeros para calculo de juros. 4—2

Vendem, Cruz Coutinho & Comp., á 12$000, o exemplar. 34, rua Libero Badaró 34, S. Paulo.

Prisão de ventre vencida pelo uso da agua
VILLACABRAS
Fonte purgativa natural
VILLACABRAS
Opéra em pequenas doses sem colicas nem irritação.
VILLACABRAS
Excellente contra os Doenças do Figado e dos Intestinos e contra os Embaraços gastricos.
Dose purgativa: Meio Copo. Dose laxativa: Um calice de licor.
Deposito geral: 133, avenida de Saxe LYON (França)
COMPANHIA de DROGAS do Estado de S. Paulo.

THEATRO S. JOSE'

SOCIEDADE EMPREZARIA DO THEATRO APOLLO DO RIO DE JANEIRO

Grande companhia de
Opera-comica, opereta e comedia
Direcção geral de Moreira Sampaio
Direcção technica de Adelphe de Faria
Regencia do maestro ASSIS PACHECO

HOJE Sexta-feira, 24 de dezembro HOJE

Vespera de Natal

Estréa dos distinctos bailarinos ANGELINA e NATALE VITULLI

Deslumbrante acontecimento artistico!

1ª representação da grande e espectaculosa opera-comica, extraordinario successo de Paris, em 3 actos e 10 quadros, musica de *Ed. Audran*, libreto de *Chivot e Duru*, traducção livre de *Arthur Azevedo e Moreira Sampaio.*

A CIGARRA E A FORMIGA

No 4.º quadro os applaudidos 1.ºˢ bailarinos ANGELINA e NATALE VITULLI executarão

Grande Bailado Caracteristico

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do *Estado de S. Paulo*, rua 15 de Novembro, até ás 5 horas da tarde; depois, na bilheteria do theatro.

PREÇOS: *Camarotes de 1ª e 2ª ordens, 30$000; Idem de 3ª, 15$000; Poltronas, 5$000; Cadeiras, 3$000; Galerias 1$500.*

Os espectaculos são intransferiveis, ainda que chova.

Depois do espectaculo, haverá bonds para todas as linhas.

MODISTA

MESTRA DE CÔRTE, ensina a cortar vestidos sob medida, por modica remuneração, e garante preparar suas discipulas a cortar com perfeição no praso de oito dias. A's srªs. discipulas do interior do Estado offerece commodidade.

Tambem acceita discipulas a 10$ mensaes.

Faz vestidos caprichosamente executados por figurino, aos razoaveis preços seguintes:

Vestidos de chita	12$, 15$ a 18$
» » lã	18$, 20$ a 25$
» » sêda	20$, 25$ a 30$
» para noivas	20$, 25$ a 30$
» para luto apromptam-se em 24 horas.	

Capas, paletots de agasalho etc., a preços convencionaes.

Acceita encommendas do interior do Estado, em consequencia do seu methodo de trabalho prescindir de prova.

Theodora H. Silveira
RUA CONSELHEIRO NEBIAS, 90 (5.ªs e dom.) S. Paulo

REMEDIOS LE ROY
Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brasil, aonde estão autorisados pelo Conselho de Hygiene.

Vomitorio Le Roy
Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy
Dóses segundo costume e idade
São proprios para qualquer doença
Uma noticia explicativa envolve cada garrafa

Pilulas Le Roy
Extracto concentrado dos Remedios liquidos
Um prospecto explicativo envolve cada frasco.
Frasco de 100 pil. 2$—O frasco de 25. 1$50
Acautelai-vos com as falsificações
RECUSAR
qualquer Producto que não leve o carimbo de Pharmacia COTTIN genro de LE ROY
51, rue de Seine, 51, em Paris.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

Pharmacia

Um moço portuguez, maior de 24 annos, solteiro, com pratica, deseja empregar se aqui, ou no interior. Cartas a J. B—Drogaria Baruel & Comp. Largo da Sé, n. 2. 3—3

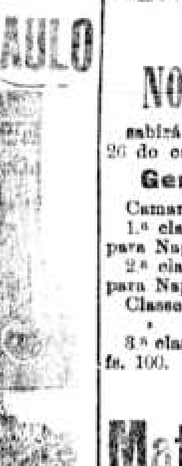
Dr. José Jovane
especialista das molestias syphiliticas e das senhoras. Cura radicalmente em pouco tempo gonorrhéas chronicas, estreitamentos urethraes, impotencia e todas as molestias dos orgams genitaes.
CONSULTORIO: rua José Bonifacio, n. 8 (esquina da rua Boa Vista) das 9 ás 10 e das 1 ás 3 da tarde.

TYPOGRAPHIA

Vende-se uma boa typographia. Informa-se nesta officina, das 11 ás 4 da tarde.

AMARO FELSINA RAMAZZOTTI

DOS
Irmãos Ramazzotti
DE MILÃO



O AMARO FELSINA RAMAZZOTTI, que tanto favor tem encontrado no publico, pelas suas excellentes qualidades, é recommendado aos que soffrem do estomago e de difficil digestão.

Este licor, pelas suas qualidades tonicas, composto na base de substancias vegetaes, é muito recommendado como a bebida mais gostosa ao paladar e mais indicada como aperitivo.

Unicos importadores
PELO
Estado de S. Paulo
DOMINGOS DEL MUGNAIO
40, Rua São João, 40
SÃO PAULO

ELIXIR ESTOMACAL
DE **SAIZ DE CARLOS**
Cura certa de 98 sobre 100 doentes do **Estomago** e dos **Intestinos**, mesmo depois de 25 annos de soffrimento. **Cura** as dôres do estomago, a azia, os vomitos, a prisão de ventre, as diarrhéas, a **Dysenteria**, as ulceras do estomago e dyspepsias. **Cura** a anemia. **Cura** o Enjôo. Ajuda a digestão, abre o appetite e tonifica.
Successo maravilhoso. Phᶜⁱᵃ SAIZ DE CARLOS, rua Serrano, nº 30, MADRID.
Deposito: Cⁱᵃ DE DROGAS do *Estado de S. Paulo.*

AGUAS DE CAXAMBU'

A RAINHA DAS AGUAS MINERAES
Soberana para os que soffrem do **estomago, figado, rins, e bexiga**
Unicos depositarios para todo o Estado de S. Paulo:
LOPES & COMP.
N. 58, Rua da Conceição, n. 58
Telephone, 103—S. Paulo
10—22

EXPOSIÇÃO 1897-1898
DA
Casa Garraux
Rua 15 de Novembro, n. 40

Os proprietarios da *Casa Garraux* têm a honra de convidar as exmas. familias para visitarem o **Salão de Exposição**, no 1.º andar da referida casa, onde, como de costume, se acha exposto o mais variado sortimento de *objectos de phantasia, luxo e utilidade*, escolhido a capricho pelo mesma casa em Paris, por entre as mais

Primorosas e ultimas novidades

Além de *objectos de arte* e de artigos fina phantasia para mimos e presentes do Anno Novo, as exmas. familias encontrarão uma secção especial de **Doces e Bonbons Parisienses** das mais afamadas confeitarias.

Todos os objectos trazem os preços marcados, de maneira a facilitar-lhes a escolha.

Desde já agradecemos a visita com que se dignarem favorecer-nos as Exmas. Familias compromettendo-nos a empregar todos os nossos esforços para corresponder dignamente ao reconhecido gosto dos Illustrados Freguezes.

C. Hildebrand & Comp.